



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 11ª REGIÃO
DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2017

Brasília - DF

2018



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 11ª REGIÃO
DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017 APRESENTADO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA IN TCU Nº 63/2010, ALTERADA PELA IN-TCU Nº 72/2013, NA DECISÃO NORMATIVA-TCU (DN-TCU) Nº 161/2017, C/C DN-TCU Nº 163/2017, E NA PORTARIATCU Nº 65/2018, BEM COMO ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES DO SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (e-Contas).

Brasília - DF

2018

LISTA

Quadro 01 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	13
Quadro 02 - Execução orçamentária e financeira 2017.....	18
Quadro 03 - Demonstrativo dos restos a pagar	19
Quadro 04 - Cota- Parte.....	19
Quadro 05 - Demonstrativo da evolução da receita	19
Quadro 06 - Comparativo de Evolução de Despesas 2016 e 2017.....	20
Quadro 07 - Economistas em Condições de Voto (ECVs)	21
Quadro 08 - Evolução dos Registros de Pessoas Físicas.....	22
Quadro 09 - Evolução dos Registros de Pessoas Jurídicas.....	22
Quadro 10- Composição do Colegiado 2017	24
Quadro 11- Força de Trabalho	27
Quadro 12- Escolaridade e Idade	28
Quadro 13- Despesas de Pessoal	28
Quadro 14- Serviços Terceirizados	29
Quadro 15- Receitas Totais	37
Quadro 16- Despesas Totais	37
Quadro 17- Resultado Financeiro.....	38

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Balanço Financeiro.....	42
Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....	43
Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado.....	44
Anexo IV – Balanço Orçamentário.....	45
Anexo V – Balanço Patrimonial.....	46
Anexo VI – Balancete Analítico de Verificação.....	47
Anexo VII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas.....	51
Anexo VIII- Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.....	53
Anexo IX – Rol de Responsáveis	55
Anexo X – Relatório de Gestão de 2017	56

SUMÁRIO

Seção II – APRESENTAÇÃO	8
Seção III – VISÃO GERAL	9
3.1 Finalidade e competências	9
3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	10
3.2.1 Outras normas relacionadas	10
3.3 Breve histórico da entidade.....	11
3.4 Organograma	12
Seção IV – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	15
4.1 Planejamento Organizacional	15
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	16
4.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	17
4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	17
4.3 Desempenho Orçamentário.....	18
4.3.1 Execução Física e Financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	18
4.3.2 Execução descentralizada com transferência de recursos	19
4.3.3 Informações sobre a realização das receitas.....	19
4.3.3 Informações sobre a execução das despesas	20
4.4 Desempenho Operacional	21
4.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	21
Seção V – GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS.....	23
5.1 Descrição das estruturas de governança	23
5.2 Informações sobre dirigentes e colegiados	23
5.3 Atuação da unidade de auditoria interna	24
5.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	25
5.5 Gestão de riscos e controles internos	25
5.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	26
5.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente	26
Seção VI – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	27

6.1 Gestão de pessoas	27
6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	27
6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	28
6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	29
6.1.4 Contratação de mão de obra temporária.....	29
6.2 Gestão da tecnologia da informação	30
6.2.1 Principais sistemas de informação	30
Seção VII – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	32
7.1 Canais de acesso do cidadão	32
7.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	34
7.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	34
7.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	35
Seção VIII – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	36
8.1 Desempenho financeiro no exercício.....	36
8.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	39
8.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	40
8.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	40
Seção IX – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	41
9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	41
9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	41
9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	41
Seção X – ANEXOS E APÊNDICE	42

Seção II

Apresentação

Esse relatório de gestão tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no ano de 2017 pelo Conselho Regional de Economia da 11ª Região - Distrito Federal, Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78.

A apresentação dessas ações em forma de relatório, além de atender às normas do TCU, visa subsidiar as tomadas de decisão da governança, possibilitando aos gestores ter acesso a todas as dimensões de um determinado projeto desenvolvido pelo CORECON/DF.

A fim de apresentação, o presente relatório encontra-se subdividido em onze seções, sendo a primeira o conjunto de elementos pré textual, a segunda à presente seção de apresentação e as subsequentes distribuídas da seguinte forma: Seção III, que tem por objetivo apresentar a visão geral da unidade, que apresentará a finalidade e competência do órgão, suas normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento, breve histórico da entidade e, por fim, apresentação do organograma da instituição. A Seção IV trata sobre o planejamento organizacional e resultados, onde haverá a descrição dos objetivos do exercício, vinculação dos planos de unidade com as competências institucionais e outros planos, formas e instrumentos de monitoramento de execução e resultados dos planos, desempenho orçamentário, execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da unidade, informações sobre realização das receitas e despesas, desempenho operacional, gestão de multas aplicadas em decorrência de atividade de fiscalização e, por fim, a análise de indicadores de desempenho.

Em contrapartida, na Seção V do presente relatório, destina-se à área governança, gestão de riscos e controles internos que por sua vez tratará da descrição das estruturas de governança, informações sobre dirigentes e colegiados, atuação da unidade de auditoria interna, atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos, gestão de riscos e controles internos, política de remuneração dos administradores e membros de colegiados e informações sobre a empresa de auditoria independente.

A Seção VI trará as informações das áreas especiais de gestão, como: gestão de pessoas, através da apresentação da estrutura de pessoal da unidade, demonstrativo das despesas com pessoal, gestão de riscos relacionados ao pessoal e contratação de mão de obra temporária. Para

finalizar apresenta os dados de gestão da tecnologia da informação e seus principais sistemas de informação.

Em contrapartida, a Seção VII trará as informações referentes ao relacionamento com a sociedade, apresentação dos canais de acesso do cidadão, aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários, mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade e medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Já a Seção VIII do presente trabalho trará as informações de desempenho financeiro e informações contábeis, através da apresentação dos dados de desempenho financeiro no exercício, tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e, por fim, as demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e netas explicativas.

Por sua vez, a Seção IX, uma das últimas do trabalho, refere-se à conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle, apresentando o tratamento de determinações e recomendações do TCU, do Órgão de Controle Interno e as medidas administrativas para apuração da responsabilidade por dano Erário.

Finalizando, as Seções X e XI, tratam da apresentação de outras informações relevantes e anexos e apêndices, respectivamente.

Seção III

Visão Geral da Unidade

3.1 Finalidade e competências institucionais da entidade:

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal (CORECON/DF) tem a finalidade de assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista e possui competência de regulamentar, controlar o acesso à profissão e repreender disciplinarmente pelas faltas profissionais.

Compete aos Conselhos Regionais de Economia (Art. 10 da Lei 1.411/51):

- a) organizar e manter o registro profissional dos economistas;
- b) fiscalizar a profissão de economista;
- c) expedir as carteiras profissionais;
- d) auxiliar o Conselho Federal de Economia - COFECON na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no Art. 7º, letra “i” da Lei 1.411/51;
- e) impor as penalidades previstas na lei;
- f) elaborar o seu Regimento Interno para exame e aprovação pelo COFECON.

São ainda atribuições dos CORECONS:

- a) realizar o programa de atividades elaborado pelo COFECON no sentido de disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional promovendo estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país (Decreto nº 31.794/521, Art. 36);
- b) arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos, bem como promover a distribuição das cotas de arrecadação conforme os critérios de repartição fixados na Lei 1.411/51 (Decreto nº 31.794/521, Art. 36);
- c) organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas Escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da Ética;
- d) estabelecer normas reguladoras para os processos administrativos por meio dos quais exerce suas competências de fiscalização, registro e administração, obedecidas as normas desta consolidação (Decreto nº 31.794/521, Arts. 30 alíneas “i”, “k” e “l”, e 50).

3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade:

O CORECON/DF, Autarquia Federal instituída pela Lei Nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, e regulamentada pelo Decreto nº 31.794/52, tem por finalidade legítima e principal a fiscalização do exercício da profissão do economista e das empresas prestadoras de serviços técnicos privativos/inerentes à área de economia e finanças.

A autarquia, criada por Lei Federal Nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, no qual a Resolução nº 174, de 29 de julho de 1966, do Conselho Federal de Economia, regulamentou a jurisdição da 11ª Região com sede em Brasília – Distrito Federal, recebeu, portanto, delegação de funções estatais. Possuindo patrimônio próprio, especificidade de ação, autonomia de gestão e personalidade jurídica de direito público, seu dever de fiscalização se exerce por três tipos de prerrogativas, quais sejam: competência regulamentar, controle do acesso à profissão, repressão disciplinar pelas faltas profissionais, e poder de imposição de contribuição parafiscal.

3.2.1 Outras normas relacionadas:

Lei n.º 6.021, de 03 de janeiro de 1974: Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando as a percentuais do maior salário mínimo, e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais.

Lei n.º 6.206, de 07 de maio de 1975: Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências.

Lei n.º 6.537, de 19 de junho de 1978: Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de Economista.

Lei n.º 6.839, de 30 de outubro de 1980: Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões.

Lei n.º 12.514, de 28 de outubro de 2011: Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral.

Consolidação da Legislação da Profissão: procedimentos atualizados que são utilizados na Administração. Disponíveis no sítio: <http://cofecon.gov.br/transparencia/index.php/legislacao/consolidacao-da-legislacao-da-profissao-de-economista/>.

3.3 Breve histórico da entidade:

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região, constituído como Autarquia Federal, com sede própria e jurisdição em Brasília desde 1966, nos termos da Resolução nº 174, de 29 de julho de 1966, do Conselho Federal de Economia e criado pela Lei nº 1.411/1951, e regulamentada pelo COFECON, com a finalidade de disciplinar e fiscalizar do exercício da profissão do economista, de modo a coibir as práticas antiéticas e ilegais.

Com a regulamentação da profissão os economistas passam a integrar o quadro de profissionais liberais, exigindo a obrigatoriedade do registro dos bacharéis em Ciências Econômicas, diplomados em território nacional. Assim, o CORECON/DF tem como atividade finalística a organização e manutenção do registro profissional dos economistas, expedindo as respectivas carteiras profissionais e emitir o registro de todas as pessoas físicas e jurídicas que exerçam, sob qualquer forma, atividades técnicas de economia em todos os seus desdobramentos.

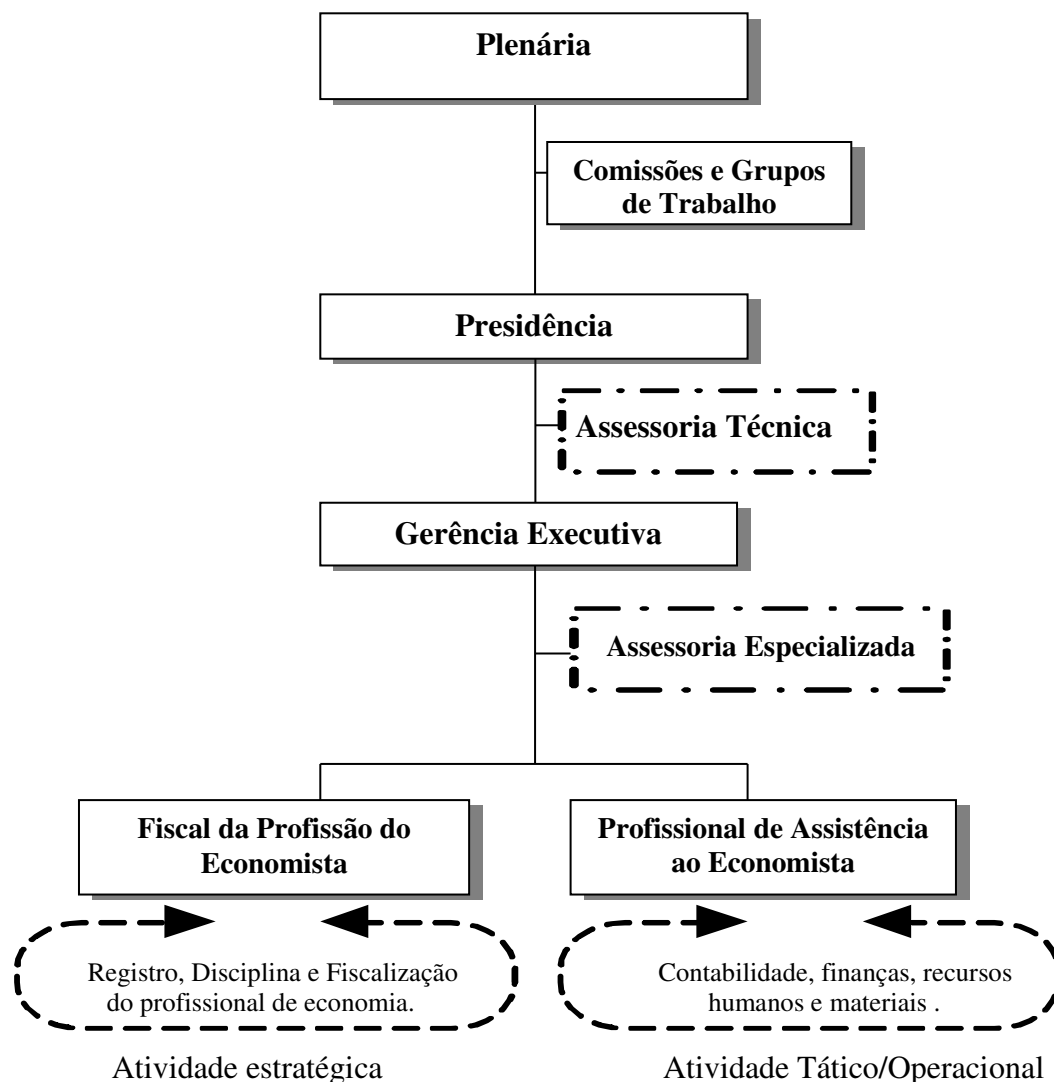
O CORECON/DF como organização dotada de personalidade jurídica de direito público, cuja atribuição principal é fiscalizar a profissão do economista, cujo parâmetro, desde sua criação é busca atender os requisitos legais, integrando suas atividades, dentro de uma visão de prestação de serviço de interesse público. Assim, suas atividades buscam manter e ampliar a participação em eventos da categoria, acompanhamento, debates e discussões de temas e questões econômicas, visaram ao aprimoramento profissional e defesa da profissão dos economistas, manter o Conselho atuante no cenário econômico nacional e no desenvolvimento econômico regional.

O Conselho vem progressivamente alcançando patamares mais elevados de prestígio e solidez graças aos resultados acumulados do trabalho de suas sucessivas administrações, podendo-se destacar os últimos 25 anos. Haja vista, a Revista de Conjuntura, uma evolução bem-sucedida da antiga Carta de Conjuntura, começa a mostrar presença entre as publicações especializadas brasileiras, tornando-se uma das referências em economia aplicada e política econômica.

Atualmente, no sentido promover a valorização profissional, criou-se o CORECON ACADÊMICO do Distrito Federal com o objetivo de estreitar os laços entre o Conselho

Regional de Economia e os estudantes dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, das Instituições de Ensino Superior (IES) do Distrito Federal, destacando a importância das ações que buscam a efetiva participação do economista na valorização profissional, na defesa e no desenvolvimento da sociedade, através do corpo docente das instituições do Estado.

3.4 Organograma



Plenário: Órgão superior de decisão colegiada;

Comissões e Grupos de Trabalho: Órgãos colegiados específicos;

Presidência: Órgão principal de decisão singular;

Gerência Executiva: Coordena as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional;

Assessoria Técnica: Atividades de assessoria e/ou assistência das atividades de gestão do Presidente e do Conselho;

Assessoria Especializada: Atividades de assessoria jurídica e assessoria contábil;

Atividades Estratégicas: Registro, disciplina e fiscalização da profissão de Economista;

Atividades Tático/Operacional: Atividades administrativas, tais quais: contabilidade, finanças e recursos humanos.

Quadro 01 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gerência	Coordenar as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional. Responde pela direção do Conselho.	Daniel dos Passos Soares	Gerente Executivo	01/01/2017 a 31/12/2017
Assessoria Técnica	Coordenar o setor de atendimento, arquivo, financeiro, cobrança, suporte técnico a fiscalização, analisar a prestação de contas, prepara editais de licitação e contratos, planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios.	Angeilton F. Lima Faleiro	Assessor Técnico	01/05/2017 a 31/12/2017
Assessoria Técnica	Coordenar e atualizar a estrutura do site e redes sociais, acompanhar o grupo de conjuntura econômica e coordenar a edição da revista de Conjuntura, suporte técnico ao planejamento e organização de solenidades, jantares, congressos, seminários, simpósios, eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão.	Marianne Dias Pereira	Assessora Técnica	01/01/2017 a 31/12/2017
Fiscalização	Participar de reuniões no âmbito da fiscalização, preparar relatório anual, controlar a instrução de processos, instruir o julgamento de processos, confecção de pareceres, proceder a atualização da Manual de Normas de Procedimentos de Fiscalização, acompanhar o andamento das ações na justiça, instruir a elaboração de instruções de fiscalização e preparar relatórios de infração.	Elisângela Cavalcante R. Fonseca	Fiscal da Profissão de Economista	01/01/2017 a 31/12/2017
Departamento Financeiro	Agendamento de pagamentos, liberação de pagamento, montagem e encaminhamento de documentos para a Contabilidade, relatórios e levantamentos solicitados, backup dos sistemas, baixa de arquivos retorno, controle de documentos e relatórios contábeis, controle de prazos de pagamentos, coleta de dados de fornecedores, prestação de contas mensais, controle de férias dos	Jamildo Cezário Gomes	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/2017 a 31/12/2017

	funcionários, responsável pelos dados na pasta funcional.			
Departamento de Atendimento ao Público (Cobrança e Processos/ Arquivo)	<p>Atendimento de registro (geração de taxas e emolumentos), prestar informações de eventos, anuidades, processos de registro, cancelamento, remido e suspensão, atendimento e encaminhamento de telefones, anotação de recados, emissão de certidões de regularidade, resposta de e-mails com esclarecimentos.</p> <p>Cobrança de Pessoa Física e Jurídica (anuidade, emolumentos, parcelamentos e outros), relatório financeiros, e-mail de cobranças, cartas de cobrança, geração de anuidade, atualização mensal de anuidades e emolumentos, implementação de planos de recuperação de débitos, suporte para o setor jurídico para abertura de processos de cobrança, renegociação de débitos.</p> <p>Gerenciamento do arquivo geral e arquivo de documentos de profissional, numeração de processos (cancelamento, remido, registros novos), controle de material de escritório, entrega de documentos, atualização de endereços, envio e confecção de ofícios de comunicação do julgamento dos processos, saneamento dos processos e auxílio em eventos promovido pelo Conselho.</p>	<p>Ísis de Oliveira Rodrigues</p> <p>Michele Cantuária Soares</p> <p>Wallace Santos Pires</p>	<p>Profissional de Assistência ao Economista</p> <p>Profissional de Assistência ao Economista</p> <p>Profissional de Assistência ao Economista</p>	<p>01/01/2017 a 31/12/2017</p> <p>01/01/2017 a 31/12/2017</p> <p>01/01/2017 a 31/12/2017</p>
Estagiária	Auxílio a todos os departamentos do Corecon-DF, incluindo Assessoria Jurídica. Apoio às demandas administrativas do Corecon-DF, tais como, numeração e montagem de processos e pesquisas de jurisprudência e legislação vigente. Auxílio no gerenciamento do arquivo geral e arquivo de documentos de profissional.	Paloma Barbosa Campos	Estagiária	07/08/2017 a 31/12/2017

Seção IV

Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentários e Operacionais

4.1 Planejamento Organizacional:

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal fomentou no exercício de 2016 a aproximação as Instituições de Ensino Superior, que possuem curso na área de Ciências Econômicas, com maior atuação do CORECON ACADÊMICO, o CORECON/DF pode aproximar dos estudantes dos cursos, proporcionando eventos com o foco no debate da Conjuntura Econômica.

Dentro do plano estratégico no âmbito da atuação da fiscalização, foram investidos maiores instruções para os fiscais, ampliando o conhecimento por meio de treinamentos, seminários e grupos de trabalho.

Outra área que figura no plano estratégico esta relacionada à valorização profissional, onde a atuação foi efetuada por intermédio de eventos de relevância e com temas atuais sobre a Conjuntura Econômica, debatidos com profissionais altamente qualificados, somando para qualificação dos nossos registrados como também da população de forma geral, pois na grande maioria dos eventos são abertos ao público. O CORECON/DF tem em sua agenda disponibilizar cursos de temas variados para seus registrados, estudantes e outros profissionais que tenham interesse em aprofundar os seus conhecimentos. Os cursos terão como endereço algumas parcerias feitas pelo o CORECON/DF, com entidades proporcionando boas acomodações para os cursos.

Ao logo do planejamento organizacional no exercício foram identificadas algumas limitações internas, quanto a arrecadação as anuidades tendo em vista o elevado quadro de inadimplência, a conjuntura econômica vivida e os o investimento com a reforma do Espaço do CORECON/DF. A busca pela a recuperação das receitas foi intensificada pelo o departamento de cobrança e as adesões aos Programas de Recuperação d O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal fomentou no exercício de 2017 maior aproximação das Instituições de Ensino Superior, que possuem curso na área de Ciências Econômicas, com maior atuação do CORECON ACADÊMICO. O CORECON/DF pode aproximar dos estudantes dos cursos, proporcionando eventos com o foco no debate da Conjuntura Econômica.

Dentro do plano estratégico no âmbito da atuação da fiscalização, tivemos como objetivo a criação de material, para repassar aos Gestores dos Órgãos e Empresas. Formam iniciado trabalhos na ótica de colher informações que ajudaria a traçar novos rumos ao setor.

Outra área que figura no plano estratégico esta relacionada à valorização profissional, onde a atuação foi efetuada por intermédio de eventos de relevância e com temas atuais sobre a Conjuntura Econômica, debatidos com profissionais altamente qualificados, somando para qualificação dos nossos registrados como também da população de forma geral, pois na grande maioria dos eventos são abertos ao publico. O CORECON/DF tem em sua agenda disponibilizar cursos de temas variados para seus registrados, estudantes e outros profissionais que tenham interesse em aprofundar os seus conhecimentos.

Com a adesão dos Programas de Recuperação de Crédito, onde o devedor tem o desconto de juros e multa no valor de sua anuidade em atraso, foram criadas várias campanhas afim de diminuir o quantitativo de economistas em situação de inadimplência e assim aumentar a participação dos profissionais nas atividades oferecidas pelo o CORECON/DF e Crédito, que retira juros e multa dos débitos e maiores prazo de parcelamentos.

4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício:

Com três linhas de atuação em planejamento o CORECON/DF teve como foco o aumento do quantitativo de profissionais registrados, assim como a qualificação profissional de qualidade dos economistas.

Uma linha de frente, foi a atuação da fiscalização em criar ferramentas para que assim conseguisse alcançar uma maior quantidade de economistas regularizados no exercício da sua profissão. Esse objetivo se deu com a criação de ferramentas e entendimentos que aparassem a atuação correta de cobrança de registro dos profissionais.

Outro objetivo foi voltar a atenção para os estudantes de economia, que são os futuros registrados no CORECON/DF, proporcionando uma maior interação entre o Conselho e as Instituições de Ensino Superior, apresentando as atribuições do Conselho aos estudantes do curso de economia e promovendo palestras, simpósios e discussões no ambiente acadêmico, além de atuar também nas Instituições de Nível Médio, apresentando o curso e a profissão de economia para os estudantes que não decidiram sobre o curso superior que desejam cursar.

O outro objetivo está direcionado aos profissionais, proporcionando curso, palestras e debates, voltado para aperfeiçoamento e colocação no mercado de trabalho, valorizando e auxiliando os economistas do Distrito Federal.

4.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos:

Os tópicos tratados do plano estratégico do CORECON/DF estão relacionados dentro de suas atribuições e objetivos. Para tanto vale relacionar algumas competências que explicam o plano estratégico da autarquia.

Itens:

- Fiscalizar a profissão do economista (*artigo 10 da lei 1.411/51*);
- São ainda atribuições dos CORECONS:
 - c) organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da Ética. (*CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA – REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL - 5.1.0 – Princípios gerais*).

4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos:

O CORECON/DF sabe da importância de se utilizar instrumentos para monitorar os seus resultados e objetivos. Nesse sentido vem tentando aprimorar a forma de monitorar os seus resultados, para alcançar de forma mais eficiente os seus projetos apresentados no plano de trabalho vinculado a proposta orçamentária para o exercício.

Para controle dos profissionais registrados, criação de anuidade, controle de arrecadação, documentos de certificações entre outras funcionalidades, o Conselho utiliza um sistema especializado, SISCAF (sistema de controle administrativo e financeiro), estruturado para elaboração de relatórios sintéticos e analíticos de forma a subsidiar o monitoramento do controle interno.

Instaurou o monitoramento financeiro, acompanhando as despesas por função, discriminando dos gastos ao logo do exercício. O instrumento visa melhor à qualidade do planejamento gerencial, e o monitoramento dos gastos pela Plenária (Órgão Colegiado Deliberativo).

Outro componente que auxilia nesse monitoramento, são as Comissões criadas com objetivo de coordenar áreas específicas de atuação da instituição, como a Comissão Tomada de Contas,

que analisa os resultados financeiros orçado/executado, apontando os pontos positivos e os pontos fracos das contas.

Em 2017, o CORECON/DF obteve a colaboração das seguintes Comissões: Comissão de Política Econômica – CPE e Comissão de Valorização Profissional – CVP Coordenador: Conselheiro Professor José Luiz Pagnussat; Comissão de Tomada de Contas – CTC, Coordenador: Conselheiro Homero Gustavo Reginaldo Lima; Comissão de Licitação – CL, Coordenador: Conselheiro Carlos Eduardo de Freitas; Comissão de Eventos – CE, Coordenador: Conselheiro Ronalde da Silva Lins.

Como instrumento assessorio a administração do Conselho utilizou os parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), objetivando monitorar e preservar a saúde financeira.

4.3 Desempenho Orçamentário:

4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da unidade:

O CORECON/DF adotar a prática de programar as suas atividades anuais para a elaboração dos projetos que compõem o plano de trabalho e a proposta orçamentária, assim, são fixadas as despesas de acordo com a realidade da arrecadação das receitas.

Em termos de desempenho orçamentário, obteve-se um déficit de R\$ R\$115.382,54 (cento e quinze mil, trezentos e oitenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos). Contudo, ao analisar comparativamente os exercícios de 2016 e 2017 evidencia o esforço da gestão para redução do Déficit Financeiro, que no exercício de 2016 foi em termos nominais de R\$493.765,28 impactado pela reforma da nova sede do Corecon/DF e em 2017 foi de R\$115.382,54 ainda com resquício de despesas em decorrência da obra.

Assim, o quadro 02 demonstra o orçamento inicial frente a receita e despesa realizada no exercício, outrossim, apresenta o valor de restos a pagar, que é possível verificar a discriminação no quadro 03.

Quadro 02 - Execução orçamentária e financeira 2017

DOTAÇÃO	RECEITA	DESPESA	RESTOS A PAGAR DO EXERCICIO		
			Valor em 31/12/2017	Valor em 01/01/2018	Valor liquidado
INICIAL	EXECUTADA	EXECUTADA	R\$ 12.327,35	R\$ 12.327,35	R\$ 12.327,35
1.640.983,00	1.464.112,40	1.541.024,51			

Quadro 03 - Demonstrativo dos restos a pagar:

Rubrica	Resto a pagar em 31/12/2017
L/DF 003 SERV DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$ 1.948,06
ACRON ASSESORIA EMPRESARIAL (Contabilidade)	R\$ 4.596,09
PENNA FERNANDES (Advogados)	R\$ 4.782,14
ARQUITETURA UM	R\$ 0,20
BRNDÃO EMPREENDIMENTOS	R\$ 366,60
VIRTUAL COMPUTADORES E DIGITAÇÃO LTDA	R\$ 634,26
TOTAL	R\$ 12.327,35

4.3.2 Execução descentralizada com transferência de recursos:

Do valor das receitas arrecadadas com anuidades, taxas, emolumentos, juros e multas, 20% são repassados ao Conselho Federal de Economia, esse valor constitui a Cota-Parte. É importante ressaltar que os ganhos patrimoniais não incorporam as transferências dos recursos, assim, os valores da Cota-Parte dos três últimos exercícios estão demonstrados no quadro a seguir:

Quadro 04 – Cota- Parte

EXERCÍCIO	CONVÊNIO	VALOR
2017	COFECON (cota – parte)	R\$ 271.059,65
2016	COFECON (cota – parte)	R\$ 230.974,16
2015	COFECON (cota – parte)	R\$ 277.075,99

4.3.3 Informações sobre a realização das receitas:

As receitas do CORECON/DF têm origem nas anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas de transferências e cancelamentos, Emolumentos (Inscrição, emissão de carteiras, emissão de certidões), multas e juros e aplicações financeiras. A seguir apresentamos um quadro resumo das receitas realizadas nos últimos três anos.

Quadro 05 - Demonstrativo da evolução da receita

TÍTULOS	RECEITAS		
	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA
	2015	2016	2017
RECEITAS CORRENTES	1.489.739,07	1.270.155,52	1.464.112,40
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO	1.216.157,33	853.299,74	1.075.796,38
RECEITA PATRIMONIAL	100.999,77	106.624,30	43.995,65
RECEITAS DE SERVIÇOS	21.360,95	19.241,18	20.423,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	151.221,02	290.990,30	323.897,25
TOTAL	1.489.739,07	1.270.155,52	1.464.112,40

4.3.4 Informações sobre a execução das despesas:

As despesas do CORECON/DF são destinadas a manutenção da entidade e são orçadas, conforme critérios tradicionais adotados e usuais, conforme o plano de trabalho do exercício apresentado na proposta orçamentária do ano anterior. Para melhor visualizar as despesas segue a abaixo quadro resumo comparativo da evolução das despesas entre os anos de 2016 e 2017:

Quadro 06 – Comparativo de Evolução de Despesas 2016 e 2017

DISCRIMINAÇÃO	2016		2017	
	Orçada	Realizada	Orçada	Realizada
DESPEAS				
Despesas Correntes	1.551.327,00	1.406.009,80	1.548.445,17	1.541.024,51
Despesas de Custeio	1.208.507,38	1.171.051,26	1.268.526,10	1.261.634,47
Material de Consumo	12.000,00	11.672,25	9.000,00	8.947,08
Serviços de Terceiros e Encargos	488.526,98	476.410,54	509.598,84	508.594,45
Outros Serviços e encargos	459.583,20	448.005,03	463.686,51	462.829,29
Outros Eventos	16.608,98	16.608,98	16.332,37	16.275,00
Diversas Desp. Custeio	11.755,12	11.755,12	6.569,82	6.503,55
Transferências Correntes	342.819,62	234.958,54	275.463,00	275.033,41
Despesa de Capital	460.000,00	357.911,00	92.537,83	38.884,59
Total das Despesas	2.011.328,80	1.763.920,80	1.640.983,00	1.579.909,10

4.4 Desempenho Operacional:

O CORECON/DF tem desenvolvido avanços na estrutura organizacional com a efetivação de uma administração financeira parcimoniosa, aprimorando a organização interna, não admitindo a sua instrumentalização, e cultivando uma equipe permanente de trabalho selecionada com base nos critérios da meritocracia, seja pela participação em concursos públicos, seja pela seleção com base em avaliações de currículo enviada a partir de ampla divulgação do recrutamento.

Como instrumento de mensuração no desempenho operacional tem-se acompanhado sistematicamente os fluxos de receitas e despesas, com o intuito de controlar rigorosamente as despesas com dispêndios com premiações e patrocínios, gastos com pessoal submetidos aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal e os custos relativos a participações em eventos foram parametrizados pelas médias dos últimos anos.

No intuito de transmitir maior transparência buscou-se aprimorar as demonstrações contábeis com base nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional seguindo as instruções do Manual de Contabilidade aplicada ao setor público e as instruções do Plano de Contas seguindo os

rigorosamente os parâmetros instruídos no Manual de Arrecadação do Sistema COFECON/CORECONs - Resolução 1.853/2011, no qual focou-se nas despesas, tornar mais transparente a composição geral das despesas por meio de controles gerenciais.

O Conselho precisa avançar na ampliação do quadro de Economistas em Condições de Votos - ECV's, que oscila em torno de 2.525 dos quais 405 são remidos, evidenciando uma tendência fraca de queda do número dos economistas adimplentes.

No decorrer do ano de 2017, tivemos 24 processos abertos de fiscalização para Pessoa Jurídica e Pessoa Física. Abriram-se 7 processos de multa para Pessoas Jurídicas pelo exercício ilegal sem registro.

No que tange o desempenho operacional a Secretaria do Conselho aprimorou o planejamento organizacional com maior especialização de sua estrutura administrativa, onde o controle interno ganharia dimensão própria, objetivando um controle efetivo dos departamentos da cobrança e do atendimento, da fiscalização e da assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, acompanhando as inadimplências e renegociações de dívidas.

4.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho:

O primeiro indicador de desempenho referente ao índice de Economistas em Condições de Voto – ECVs. Esse índice busca demonstrar a quantidade de economistas que estão regulares com as anuidades e diante do alto grau de inadimplência, que oscila em torno de 2.525, já contabilizado os registros remidos e ativos com desconto.

Quadro 07 – Evolução dos ECVs

ECONOMISTAS EM CONDIÇÕES DE VOTO - ECVs	
2013	2.143
2014	2.434
2015	2.181
2016	2.257
2017	2.525

Fonte: SISCAF apurado pelo Corecon-DF mediante critérios da IMPLANTA Informática.

Outro indicador utilizado como parâmetro foi a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com o intuito de monitorar os gastos com pessoal.

Em relação aos objetivos fiscais, utiliza-se como o critério o percentual de aumento no número de registros de pessoas físicas e jurídicas, comparativamente ao exercício anterior, conforme quadros que serão apresentados a seguir:

Quadro 08 – Evolução dos Registros de Pessoas Físicas

	2016	2017
<i>Nº total de registrados (definitivo)</i>	7192	7286
<i>Total de cancelados, falecidos e transferidos</i>	4567	4623
<i>Registros suspensos por decisão judicial, em processos de cancelamento, recurso CORECON e COFECON e suspensão e outros.</i>	20	64
<i>Nº de registros ativos</i>	3285	3125
<i>Adimplentes</i>	2191	2120
<i>Inadimplentes</i>	1094	1005
<i>Novos registros no ano</i>	113	94
<i>Registros cancelados no ano</i>	180	142

Quadro 09– Evolução dos Registros de Pessoas Jurídicas

	2016	2017
<i>Nº total de registrados (definitivo)</i>	199	271
<i>Total de cancelados/transferidos</i>	146	175
<i>Novos registros no ano.</i>	6	4
<i>Nº de Registros ativos</i>	96	93
<i>Adimplentes</i>	44	43
<i>Inadimplentes</i>	52	50

Seção V

Governança

5.1 Descrição das estruturas de governança:

O Conselho Regional de Economia 11ª Região – Distrito Federal é constituído do Plenário, seu órgão deliberativo, integrado por 12 (doze) conselheiros, substituídos por suplentes, eleitos em conformidade com as disposições legais (Lei nº 6.537, Art. 5º). Compete ao Plenário deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas, definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista, alterar este Regimento Interno, eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão; desempenhar as atribuições de Tribunal Regional de Ética, julgar os pedidos de registro, autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do CORECON/DF; fixar os salários e gratificações dos funcionários, bem como aprovar o quadro e os normativos de pessoal; deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao Conselho Federal de Economia - COFECON e o programa de ação para o exercício; e deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros.

O controle interno é feito pela Comissão de Tomadas de Contas - CTC, constituída de 3 (três) membros, escolhidos entre os Conselheiros que integram o Plenário, com mandato de 1 (um) ano, inadmitida a recondução, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno do CORECON/DF.

5.2 Informações sobre dirigentes e colegiados:

Os membros do Plenário e seus suplentes são eleitos por eleição direta por voto eletrônico, pelos economistas registrados no CORECON/DF e quites com as suas anuidades. A eleição é para mandato de até 3 (três) anos, permitida uma reeleição, conforme Regimento Interno do Conselho. Durante a eleição anual, um terço dos membros do Plenário é renovado.

O Presidente e Vice Presidente também são escolhidos anualmente dentre os conselheiros efetivos por meio de consulta por voto eletrônico aos economistas registrados. O mandato da presidência é de um ano, permitida até duas reconduções.

Os Conselheiros que compõem o Plenário são economistas registrados junto ao Conselho, eleitos por um período de três anos. É importante resaltar que os membros do Conselho não representam nenhuma entidade ou órgão.

Em 2017, fizeram parte do Plenário os seguintes Conselheiros:

Quadro 10 – Composição do Colegiado 2017.

Nome	Cargo	Período de Gestão
Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo	Presidente	2017
Mônica Beraldo Fabrício da Silva	Vice-Presidente	2017
Carlos Eduardo de Freitas	Conselheiro Efetivo	2017-2019
Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva	Conselheiro Efetivo	2017-2019
Homero Gustavo Reginaldo Lima	Conselheiro Efetivo	2017-2019
José Eustáquio Moreira de Carvalho	Conselheiro Efetivo	2017-2019
Maria Cristina de Araújo	Conselheiro Efetivo	2015-2017
Mônica Beraldo Fabrício da Silva	Conselheiro Efetivo	2015-2017
Ronalde Silva Lins	Conselheiro Efetivo	2015-2017
Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo	Conselheiro Efetivo	2015-2017
José Luiz Pagnussat	Conselheiro Efetivo	2016-2018
George Henrique de Moura	Conselheiro Efetivo	2016-2018
Jusçanio Umbelino de Souza	Conselheiro Efetivo	2016-2018
Eloy Corazza	Conselheiro Efetivo	2016-2018
Pedro Garrido da Costa Lima	Conselheiro Suplente	2017-2019
Felipe Neiva Mundim	Conselheiro Suplente	2017-2019
Gisella Colares Gomes	Conselheiro Suplente	2017-2019
Luiz Antônio Gouveia de Oliveira	Conselheiro Suplente	2017-2019
Flauzino Antunes Neto	Conselheiro Suplente	2015-2017
Victor José Hohl	Conselheiro Suplente	2015-2017
Elder Linton Alves de Araújo	Conselheiro Suplente	2015-2017
Newton Ferreira da Silva	Conselheiro Suplente	2016-2018
Luciana Acioly da Silva	Conselheiro Suplente	2016-2018
Marcela Araújo Silva	Conselheiro Suplente	2016-2018

5.3 Atuação da unidade de auditoria interna

A auditoria interna é feita pela Comissão de Tomadas de Contas (CTC), constituída de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, escolhidos entre os Conselheiros que

SCS Qd. 01, Bloco C, Ed. Antônio Venâncio da Silva, Salas 301/306 - Brasília/DF - CEP 70.395-900

Tel.: (61) 3223-1429 / 3226/7487 / 99958-1718

E.mail: corecondf@corecondf.org.br - www.corecondf.org.br

integram o Plenário, com mandato de 1 (um) ano, inadmitida a recondução, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno do Corecon-DF, com atribuição para avaliar os controles orçamentários, financeiros e de Gestões Internas do Regional, emitindo pareceres que serão submetidos à deliberação do Plenário, conforme previsto no Regimento Interno, aprovado por meio da Resolução nº 362 de 2007.

5.4 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos:

Ao longo do exercício de 2017 não houve apuração de atos ilícitos administrativos. Contudo, as eventuais responsabilidades pelos atos de gestão serão apuradas e conduzidas conforme as competências regimentais de cada gestor e as circunstâncias específicas, cabendo a esta Autarquia Federal utilizar como parâmetro as seguintes legislações:

- Lei de Improbidade Administrativa: 8429 de 02 de junho de 1992 – “Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências”;

- Lei nº 8.443 de 16 de julho de 1992 – “Dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União (TCU) e dá outras providências”;

- INSTRUÇÃO NORMATIVA - TCU Nº 71, de 28 de novembro de 2012 – “Dispõe sobre a instauração, a organização e o encaminhamento ao Tribunal de Contas da União dos processos de tomada de contas especial”;

- Resolução Nº 1.851, DE 28 DE MAIO DE 2011 do Conselho Federal de Economia COFECON.

5.5 Gestão de riscos e controles internos

No âmbito da gestão de risco busco incorporar no controle interno mecanismos para manter uma melhor funcionalidade, buscando dirimir a ocorrência de erros, o CORECON/DF conta com a elaboração de um calendário de planejamento aprovado na primeira sessão Plenária, para que assim os Conselheiros possam agendar os eventos importantes com o intuito de propiciar uma maior participação do colegiado.

Na área financeira mesmo não tendo obrigação em seguir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), utilizando apenas como um instrumento assessório, diminuindo assim o risco de lapidar o patrimônio do Conselho, preservando a saúde financeira da instituição. Outro mecanismo de controle utilizado são reuniões internas com o corpo de funcionários, para que assim a Direção

possa verificar antecipadamente as falhas e elaborar medidas que venham ajudar a resolver os problemas apontados, sempre pautados em relatórios ou grupos de trabalhos.

5.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados:

As atividades dos Conselheiros no CORECON/DF são *pro bono* com caráter honorífico, sem remuneração ou gratificação. Assim, em consonância ao dispositivo legal do COFECON, os Conselheiros são indenizados com os gastos em que comprovadamente incorram em função do cumprimento das suas funções, em caráter subsidiário no que se refere ao custeio de diárias e passagens quando em viagem para representar o Conselho fora da jurisdição do Distrito Federal.

5.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente:

O controle externo foi realizado pela empresa Acrón – Assessoria Empresarial, cujos trabalhos foram voltados aos demonstrativos do exercício de 2017 e ao término foi confeccionado um parecer contábil explicando o déficit financeiro apurando no exercício utilizando a metodologia de análise vertical e horizontal, comparando os resultados financeiros dos anos de 2016 e 2017.

Seção VI

Áreas Especiais da Gestão

6.1 Gestão de pessoas:

A gestão de pessoas visa a integração dos recursos humanos na administração do Conselho, com o máximo estímulo em termos de vencimentos e benefícios possível, isto é, subordinado ao equilíbrio financeiro da Autarquia, mediante aplicação dos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal como parâmetro.

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade:

A estrutura de pessoal do CORECON/DF compõe-se de 8 funcionários do quadro próprio, sendo 4 (quatro) Profissional de Assistência ao Economista, 2 (duas) Fiscais (um deles no exercício da Assessoria-Executiva) e 2 contratos, sendo 1 Assessor-Executivo e o outro ocupando o cargo de Gerente-Executivo, além da Assessora Jurídica e Assessoria Contábil. A produtividade tem aumentado, mas ainda há espaço para elevar-se, mediante alguns rearranjos no arcabouço operacional. De qualquer forma, os recursos humanos demandam atenção permanente das Administrações até porque a equipe é o capital mais importante do Conselho, ao lado de sua Plenária.

Quadro 11 – Força de Trabalho

Quadro da Força de Trabalho	
1. Empregados efetivos	9
1.1 Empregados de carreira	7
1.2 Cargos em comissão	2
2. Estagiários	1

É importante ressaltar que o ingresso dos funcionários no quadro ocorre por concurso público para o quadro de empregados de carreira, sendo que para os cargos em comissão, a seleção pode ocorrer dentro do próprio quadro de funcionários ou por livre provimento, tendo em vista a qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade, conforme que abaixo:

Quadro 12 – Escolaridade e Idade

Cargo	Escolaridade	Idade
Gerente	Nível Superior	+ 18
Fiscal	Nível Superior	+ 18
Profissional de Assistência ao Economista	Nível Médio	+ 18
Assessoria	Nível Superior	+ 18
Estagiário	Nível Médio	+ 16

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal:

As despesas de pessoal estão vinculadas ao Plano de Cargos e Salários que busca proporcionado remuneração condigna aos funcionários e estímulos ao desempenho da equipe, que inclusive participa, e de forma proativa, de discussões de expansão do quadro e melhora da eficiência.

Segue o quadro das despesas com pessoal, no qual posse verificar os gastos do ano de 2016 e 2017.

Quadro 13 – Despesas de Pessoal.

Exercício	2016	2017
Salário	R\$ 324.560,92	390.118,26
Gratificações	R\$ 24.362,25	29.031,35
13º salário	R\$ 31.767,48	26.289,29
Hora- extra	R\$ 1.594,15	1.756,26
Adicional Constitucional de Férias	R\$ 31.618,98	18.441,58
Adicional de Férias	R\$ 13.181,74	6.573,54
Auxilio Alimentação	R\$ 65.902,64	73.380,00
Auxilio Creche	R\$ 7.286,28	7.787,82
Vale Transporte	R\$ 14.759,16	18.097,96
INSS	R\$ 88.009,75	96.031,68
FGTS	R\$ 36.523,00	37.222,49
PIS/PASEP	R\$ 3.984,38	4.356,63
Total	R\$ 643.550,73	R\$ 709.086,86

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal:

Os riscos relacionados ao quadro de pessoal estão no cultivando uma equipe permanente de trabalho, haja vista a rotatividade visualizada nos últimos. A seleção dos empregados é com base nos critérios da meritocracia, seja pela participação em concursos públicos para os empregados de carreira, ou pela seleção com base em avaliações de currículo enviados a partir de ampla divulgação do recrutamento para os cargos comissionados dando preferência aos economistas registrados. Outro ponto é o aumento da produtividade, por mais que haja uma melhoria significativa, ainda há espaço para elevar-se, mediante alguns rearranjos no arcabouço operacional, mas não vejo como fugir a um pequeno acréscimo do quantitativo de funcionários.

6.1.4 Contratação de mão de obra temporária:

No CORECON/DF, a terceirização de mão de obra é feita através de licitação ou dispensa de licitação quando os valores são compatíveis com a dispensa prevista em lei. Todos os contratos são regidos de conformidade com a Lei 8.666/93 e suas alterações. As atividades de mão de obra terceirizada não estão ligadas diretamente a atividade fim do órgão, porém são atividades acessórias importantes para a administração e os contratos são temporários, assim, os custos envolvidos, pagos mensalmente, são:

Quadro 14 – Serviços Terceirizados.

Nº	Serviços Terceirizados	Valor (a.m)
01	Hospedagem e manutenção do site do Corecon-DF: Executivos Transporte e Comunicação	R\$390,00
02	Limpeza e anseios dos conjuntos do Corecon-DF: Límpidus – Serviços Avançados de limpeza	R\$2.192,53
03	Manutenção de computadores, periféricos e informática: Virtual Computadores e Digitação.	R\$642,00
04	Serviços de Assessoria Contábil: Ácron Assessoria Empresarial e Contábil LTDA.	R\$4.728,00
05	Assessoria Jurídica: Caldas Pereira, Safe & Carneiro e Penna Fernandes - Advogados Associados.	R\$ 5.281,19
06	Criação de Materiais Gráficos: Estúdio R Editoração Eletrônica de Textos LTDA	R\$650,00

6.2 Gestão da tecnologia da informação

O CORECON/DF conta com o suporte tecnológico da Empresa *Implanta Informática* por intermédio dos sistemas SISCAF e SISCONT. O SISCAF é o programa utilizado para o controle cadastral e financeiro dos inscritos e não inscritos, além do controle de processos, fiscalizações, eleições e entidades. Já o SISCONT é para o controle integrado de contabilidade e orçamento, obedecendo a cada uma das etapas da execução das despesas e das receitas, inclusive com a retenção dos tributos e Conciliação bancária automática utilizando extrato bancário eletrônico.

Além disso, o acesso a plataforma do COFECON é realizado para geração do formulário para confecção da carteira profissional de economista.

A prestação de serviços técnicos especializados é realizada pela Pessoa Jurídica *Virtual Computadores e Digitação LTD* em relação à assessoria em informática, manutenção preventiva de equipamentos e sistema de rede para evitar contratemplos e problemas com os equipamentos e com o sistema de rede do Conselho.

A manutenção e hospedagem do sitio do CORECON-DF, e de suporte técnico na plataforma de *Mail Marketing* para envio de boletins para assinantes, é realizada pela Empresa *Executivo Transporte E Comunicação*.

6.2.1 Principais sistemas de informações

Os principais sistemas de informações utilizados pelo órgão são SISCAF e SISCONT que conta o suporte tecnológico da Empresa *Implanta Informática*.

O SISCAF efetua o controle cadastral e financeiro dos inscritos e não inscritos, além do controle de processos, fiscalizações, eleições e entidades. E apresenta como principais características: Manter dados cadastrais incluindo formação e atividades dos inscritos; Manter dados cadastrais de não inscritos (empresas, escolas, outros Conselhos, órgãos da administração Pública, entidades de classes, fiscais); Gerar anuidades com diversas opções para impressão dos boletos (cota única e primeira parcela, cada parcela separadamente etc); Controlar os dados financeiros dos inscritos (anuidades, renegociações, taxas etc) e dos não inscritos (taxas, honorários, Autos de Infração etc); Controle de dívida ativa, com emissão das respectivas certidões e livros legais; Emissão de boletos bancários e arquivos remessa para bancos ou outras entidades; Baixa de pagamentos através de arquivos de retorno dos bancos; Renegociação de dívidas dos inscritos, mantendo armazenados todos os históricos dos débitos; Possibilidade de parametrização do sistema de acordo com as necessidades do Conselho, inclusive quanto aos critérios de correção, multa e juros dos débitos vencidos; Consultas personalizadas de todos os dados, através da seleção de diversos critérios.

O SISCONT permite o controle integrado de contabilidade e orçamento, obedecendo a cada uma das etapas da execução das despesas e das receitas, inclusive com a retenção dos tributos e

conciliação bancária automática utilizando extrato bancário eletrônico. Desenvolvido em total conformidade com as novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP.

O SISCONT apresenta como principais características e funcionalidades, Controle orçamentário por conta ou por centro de custo e conta; registro das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias; Controle de Pré-empenhos, empenhos, liquidações e pagamentos; Controle de restos a pagar processados e não processados; Consulta e impressão das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias e Disponibilidades Orçamentárias, Quadro Geral de Reformulações e Quadro Geral Orçamentário; Impressão de Proposta Orçamentária, Razão Orçamentário, Demonstrativo de empenhos e Pagamentos, Notas de Empenho, Notas de Liquidação, Notas de pagamentos e Comprovantes de pagamento; Controle orçamentário por conta ou por centro de custo e conta; Registro das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias; Controle de Pré-empenhos, empenhos, liquidações e pagamentos; Controle de restos a pagar processados e não processados; Consulta e impressão das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias e Disponibilidades Orçamentárias, Quadro Geral de Reformulações e Quadro Geral Orçamentário; Impressão de Proposta Orçamentária, Razão Orçamentário, Demonstrativo de empenhos e Pagamentos, Notas de Empenho, Notas de Liquidação, Notas de pagamentos e Comprovantes de pagamento. Registro e controle das receitas a receber e recebidas, inclusive por região; Cálculo e contabilização automática dos repasses para o Conselho Federal e outras entidades; Impressão dos registros de receita, detalhada por região ou conta para análises diversas; Impressão do Quadro da Receita e do resumo da receita por período; Contabilização automática de todas as fases; Registro e controle dos lançamentos contábeis, usando código completo ou resumido da conta ou histórico padrão; Registro de lançamentos contábeis; Criação e manutenção do Termo de Abertura/Encerramento de Exercício; Manutenção do Plano de Contas no padrão NBCASP; Criação e manutenção das tabelas de Eventos e Histórico Padrão; Encerramento automático dos saldos das contas de resultados ao final do exercício; Impressão e/ou visualização na tela dos seguintes documentos: Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Balanço Patrimonial Comparado, Demonstrativo das Variações Patrimoniais, Comparativo da Receita Orçada/Arrecadada, Comparativo da Despesa Orçada/Realizada, Demonstrativo de Verificação Analítica, Livro Razão de uma/várias/todas as contas, Livro Diário e Fluxo de Caixa.

Seção VII

Relacionamento com a sociedade

7.1 Canais de acesso do cidadão:

As estruturas de canais de comunicação entre os economistas e o CORECON/DF para fins de solicitações, reclamações e sugestões, e mecanismos que permitam verificar a percepção podem ser categorizados em virtuais, materiais e pessoais/físicos.

As comunicações podem ser realizadas virtualmente por meio do site oficial do CORECON/DF corecondf.org.br, onde há uma amplitude de informação para o público, nas redes sociais e na página oficial do Facebook.

O site oficial da empresa apresenta os seguintes temas no menu principal: CORECON/DF, O Economista, Estudante, Serviços, Imprensa, Transparência e Contato. Neste menu principal, o economista, o estudante de economia e demais interessados são noticiados sobre diversos assuntos referentes a temas de relevância do funcionamento e atuação do CORECON/DF. É informado também, na aba Mapa de Localização localizada no menu, o endereço do CORECON/DF (sede), mapa da localização espacial da empresa e os telefones fixos da empresa.

A aba *Contato* do site está disponível para manifestações gerais dos economistas e público em geral, além de informar o endereço físico e telefones fixos da sede do órgão. Após envio de mensagem por esta plataforma, o remetente recebe uma mensagem automática informando que receberá a resposta da mensagem o mais breve possível. Outros contatos são disponibilizados de acordo com o interesse de comunicação, como o canal *Fale com o Presidente*, com o e-mail de contato direto com a presidência, e e-mail também dos demais setores administrativos internos à empresa, tais como o e-mail geral, da imprensa e do setor financeiro. No campo Equipe CORECON/DF, localizado no dentro do menu, existe o e-mail nominal de cada um dos trabalhadores, organizados de acordo com a sua função atual dentro da empresa, o que facilita a identificação e o contato com os profissionais.

Há também no site da autarquia, na página inicial, a disponibilidade para acesso ao *webmail* do profissional com o domínio do CORECON/DF. Para esse acesso, é necessário possuir registro profissional e manifestar interesse na criação desse e-mail para o setor responsável em gerir a comunicação interna e externa.

Em relação ao contato com os economistas registrados, o CORECON/DF utiliza-se de um cadastro interno com os e-mails informados pelos economistas, pelas pessoas jurídicas

SCS Qd. 01, Bloco C, Ed. Antônio Venâncio da Silva, Salas 301/306 - Brasília/DF - CEP 70.395-900
Tel.: (61) 3223-1429 / 3226/7487 / 99958-1718
E.mail: corecondf@corecondf.org.br - www.corecondf.org.br

registradas e pelos estudantes de economia registrados. Esse cadastro é agrupado em grupos de acordo com a categoria de inscrição, e utilizado para repassar informações gerais, mensagens comemorativas, conteúdos pertinentes, dentre outros. São realizados também filtros para resgatar e-mails pelo sistema SISCAFW de acordo com a situação do economista, e a condição referente. Outro meio utilizado para comunicação direta é o envio de correspondências oficiais encaminhadas ao endereço cadastrado, de forma que seja possível manter um contato formal, responder sobre demandas e também para fins legais. Além desse meio, é possível também realizar o contato telefônico durante todo o expediente, sendo este um dos principais modos de contatos pontuais para atender demandas específicas.

Em relação às estruturas sociais virtuais, o CORECON/DF possui página oficial na rede social *Facebook*, onde é possível realizar partilha de mensagens, valores e objetivos comuns a grupos pertencentes a esses sistemas e ao público em geral que tenha interesse em interagir com essa plataforma.

Ainda na modalidade virtual, o CORECON/DF possui uma página oficial no Youtube. Nesta, a empresa carrega e disponibiliza vídeos em formato digital com temas pertinentes à economia para que seja visto pelos economistas, estudantes, pessoas jurídicas, e comunidade em geral, o acesso para o canal também é disponibilizado no site oficial.

Há também os canais materiais de transmissão de informações, que também servem de intermediário para o relacionamento com a sociedade. Exemplo desse canal é a Revista de Conjuntura, elaborada quadrimestralmente com artigos elaborados sobre o tema Conjuntura Econômica por meio de convites aos economistas registrados. Há também demais apostilas elaboradas pelo CORECON/DF, como a *Dicas Econômicas – Saúde Financeira*, elaborada com o objetivo principal de conscientizar a população sobre o consumo, sem desperdícios ou vícios, e estimular o planejamento financeiro pessoal e familiar.

Assim, os economistas, estudantes de economia, pessoas jurídicas registradas e demais membros da sociedade possuem diversas formas para acessar informações referentes ao CORECON/DF e poder avaliar e realizar o *feedback* dos serviços prestados, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, além de transparência de informações relevantes.

O contato pessoal/físico é realizado principalmente com a interação dos economistas com os demais funcionários durante o expediente, em palestras, em cursos, reuniões de Conjuntura Econômica e demais eventos elaborados pelo CORECON/DF. O contato com a sociedade nessa

esfera é realizado principalmente por meio de entrevistas vinculadas em vários meios de comunicação, e eventos.

Especialmente no mês de agosto, por comemoração do dia do economista, é realizado a Semana do Economista, em que há diversos eventos em que os economistas, estudantes, e a comunidade em geral são convidados a participar. Dentre os eventos, usualmente é previsto palestras com temas pertinentes à economia, além de consultoria especializada. A consultoria econômica gratuita é destinada para a comunidade, e nela há orientação acerca de finanças pessoais e familiar, além de divulgação da profissão, e distribuição de informativos do Conselho. Por oportunidade, também são compartilhados cartões de apresentação profissional e *folders* que possuem também informações para contato e endereço do CORECON/DF. Essa é uma possibilidade valiosa de contato com o público e essa interação enriquece a troca de informações e estreitam laços com a comunidade, como também realça a importância da profissão.

7.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários:

De forma geral, os mecanismos utilizados pela instituição para medir a satisfação dos cidadãos-usuários baseiam-se em contatos via internet, por meio de materiais, e contatos pessoais. O Conselho disponibiliza e-mail geral e demais e-mails para contato, e o horário de atendimento é de 8 às 18h de segunda a sexta-feira, onde há o atendimento por telefone, e-mail e presencial. Não há formalmente um mecanismo para aferição de satisfação insatisfação, ou sugestões. Entretanto, o CORECON/DF está sempre disponível para atender e acolher as opiniões emitidas pela comunidade e procura, na medida do possível, respeitar e analisar as contribuições para que se possa servir de valoroso instrumento de mudanças positivas e crescimento.

7.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade:

O site oficial da empresa apresenta o item “Transparência” no menu principal, onde o público poderá encontrar informações como: do Portal da Transparência do Conselho Regional de Economia da 11ª Região – DF, uma ferramenta que permite ao público acessar as informações de forma rápida e contínua.

As informações do Portal têm como objetivo atender a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro SCS Qd. 01, Bloco C, Ed. Antônio Venâncio da Silva, Salas 301/306 - Brasília/DF - CEP 70.395-900
Tel.: (61) 3223-1429 / 3226/7487 / 99958-1718
E.mail: corecondf@corecondf.org.br - www.corecondf.org.br

de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.

Para facilitar o acesso, as informações estão organizadas por ano e mês e disponibilizadas em formato fechado (PDF).

7.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações:

O Corecon/DF prima pelo melhor atendimento ao economista, aos estudantes e à comunidade em geral. Dispõe de localização no centro da cidade, e perto de estacionamento público para pessoas com vaga preferencial de idosos. Para pessoas com dificuldade de locomoção ou com problemas de traslado, o conselho prioriza realizar contato via correspondência ou telefone. Para as comunicações realizadas por meio do site oficial, assim como a Revista de Conjuntura online, é possível aumentar os tamanhos das letras por meio de zoom.

A acessibilidade do edifício é por meio de elevadores com percurso acessível, e a localização da autarquia no andar é próxima ao elevador, facilitando a identificação. Dentro da instituição, há mobília destinada ao atendimento de pessoas com mobilidade reduzida, e para os demais membros da comunidade. No caso do contato com os estudantes, o Corecon/DF busca o contato direto nas universidades e faculdades para facilitar a interação.

A sede nova possibilitou que o economista ou estudante de Economia poderá usar de forma gratuita em horário comercial, mediante reserva, duas salas multiuso para reuniões, estudo, etc. Basta que o interessado entre em contato com o Conselho informando a data e horário para realizar a reserva do espaço.

Seção VIII

Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

8.1 Desempenho financeiro no exercício:

No exercício de 2017, a manutenção financeira estava atrelada ao desempenho operacional com controle efetivo dos departamentos da cobrança e do atendimento, em comunicação direta com a fiscalização e assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, com o acompanhamento da inadimplências e renegociações de dívidas com intuito de diminuir o índice de inadimplência

Vale ressaltar, que o ano de 2017 foi marcado por resquícios da crise econômica, gerando umas das maiores recessões vivencias nas últimas décadas, impactando diretamente no aumento na taxa de pedido de suspensão de registro por desemprego, cancelamento e alto índice de inadimplência, desencadeando a diminuição de receita, em contraponto o cenário inflacionário levou ao aumento real dos custos opcionais fixos.

Desta forma, o CORECON-DF teve uma arrecadação de em R\$1.464.112,40. Dentre as receitas correntes do exercício merecem destaque a rubrica Receita Dívida Ativa - Pessoa Física no qual a arrecadação foi de R\$ 135.225,66 em detrimento da arrecadação de R\$ 243,82; mostrando uma melhoria no empenho do conselho em resgatar os inadimplentes da instituição mediante aplicação dos aspectos legais.

Neste sentido, os principais fatores que deveram ao Déficit Orçamentário são: aumentos nas despesas com pessoal com foco destinado ao setor de fiscalização e a continuidade do aprimoramento dos controles internos, nas despesas com representação do Corecon/DF junto ao , apoio institucional e representações externas, prêmio de monografia, custas judiciais e despesa de capital com reforma da sede administrativa Corecon/DF que justifica-se pela necessidade de modernização do espaço, melhorando o leiaute, sendo importante salientar que as instalações eram bastante antigas e precisaram ser adequadas para recepcionar o novo.

A análise comparativa entre os exercícios de 2016 e 2017 evidencia o esforço da gestão para redução do Déficit Financeiro, que no exercício de 2016 foi em termos nominais de R\$493.765,28 impactado pela reforma da nova sede do Corecon/DF e em 2017 foi de R\$115.382,54 ainda com resquício de despesas em decorrência da obra.

Assim, apresentamos abaixo o resumo analítico do resultado financeiro de 2016 e 2017, a fim de comprovar o resultado supracitado:

Quadro 15 – Receita Totais

	Acumulado até 12/2016	Acumulado até 12/2017
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS	R\$ 853.299,74	R\$ 1.075.796,38
Pessoa Física (Exercício Corrente)	R\$ 750.984,53	R\$ 868.248,04
Pessoa Jurídica (Exercício Corrente)	R\$ 41.052,58	R\$ 45.786,86
Pessoa Física (Exercício Anterior)	R\$ 52.454,99	R\$ 146.058,32
Pessoa Jurídica (Exercício Anterior)	R\$ 8.807,64	R\$ 15.703,16
RECEITA PATRIMONIAL ARRECADADA	R\$ 106.624,30	R\$ 43.995,65
Rendimentos de Aplicação Financeira	R\$ 106.624,30	R\$ 43.995,65
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 19.241,18	R\$ 20.423,12
Renda de Emolumentos com a inscrição	R\$ 5.143,29	R\$ 3.208,05
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Carteiras	R\$ 7.438,00	R\$ 9.014,39
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Certidões	R\$ 1.022,70	R\$ 442,95
Renda de Outros Serviços Prestados	R\$ 5.637,19	R\$ 7.757,73
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 290.990,30	R\$ 323.897,25
Dívida Ativa	R\$ 185.768,94	R\$ 135.469,48
Multas / Anuidades	R\$ 6.343,05	R\$ 9.068,23
Juros de Mora s/ Anuidade	R\$ 52.783,00	R\$ 64.602,32
Atualização Monetária s/ Anuidade	R\$ 38.786,94	R\$ 48.734,46
Cursos e Treinamentos	R\$ 3.579,10	R\$ 54.552,82
Receitas não Identificadas SISCAF	R\$ 3.370,77	R\$ 7.922,51
Outras Receitas	R\$ 358,50	R\$ 3.547,43
TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS	R\$ 1.270.155,52	R\$ 1.464.112,40

Quadro 16 – Despesas Totais

DESPESAS DE PESSOAL EXECUTADA	R\$ 727.534,35	R\$ 806.007,21
Salários	R\$ 324.560,92	R\$ 390.118,26
13º Salários	R\$ 31.767,48	R\$ 36.289,29
Gratificações	R\$ 24.362,25	R\$ 29.031,35
Abono Constitucional de Férias	R\$ 31.618,98	R\$ 18.441,58
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 13.181,74	R\$ 6.573,54
Diárias de Funcionários	R\$ 5.290,50	R\$ 1.410,00
Diárias de Conselheiros	R\$ 17.554,50	R\$ 10.105,00
Diárias de Convidados e Palestrantes	R\$ 7.755,00	R\$ 10.930,00
Gratificações p/ Serviços Extraordinários	R\$ 1.594,15	R\$ 1.756,26
Vale Transporte	R\$ 14.759,16	R\$ 18.097,96
Vale Alimentação	R\$ 65.902,64	R\$ 73.380,00
Auxilio Creche	R\$ 7.286,28	R\$ 7.787,82
Auxilio Educação	R\$ 1.047,00	R\$ -
Serviço de Assitencia à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 56.321,00	R\$ 68.831,98
INSS	R\$ 88.009,75	R\$ 96.031,68
FGTS	R\$ 36.523,00	R\$ 37.222,49
DESPESA COM MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 11.672,25	R\$ 8.947,08
Artigos de Expediente	R\$ 9.672,25	R\$ 8.947,08
Outros Materiais	R\$ 2.000,00	R\$ -

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 403.480,56	R\$ 423.487,47
Remuneração (serviços terceirizados)	R\$ 3.262,20	R\$ 23.350,00
Bolsa Auxílio	R\$ 6.720,00	R\$ 5.065,16
CIEE/Outros	R\$ 233,33	R\$ 225,00
Despesa c/ Motoboy	R\$ 1.581,00	R\$ 850,00
Transporte de Encomendas e Cargas	R\$ 1.800,00	R\$ 4.050,00
Transporte de Pessoal (passagens aéreas)	R\$ 23.149,15	R\$ 13.708,48
Energia Elétrica	R\$ 10.045,36	R\$ 9.706,91
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	R\$ 26.310,36	R\$ 31.004,36
Impressões de Informativo	R\$ 27.507,21	R\$ 29.147,36
Publicações	R\$ 120,00	R\$ -
Outros	R\$ 1.413,40	R\$ 6.814,55
Despesas com Telefone	R\$ 16.670,41	R\$ 17.307,31
Despesa com Correios	R\$ 26.476,59	R\$ 25.806,75
Locação de Bens Móveis e Imóveis (aluguel e cond.)	R\$ 45.325,20	R\$ 50.196,08
Despesa com alimentação (lanches, eventos, água)	R\$ 4.048,15	R\$ 8.602,56
Impostos e Taxas Diversas	R\$ 123,00	R\$ -
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	R\$ 2.856,97	R\$ 3.049,13
Congressos e Similares	R\$ 12.100,00	R\$ 7.626,24
Indenizações, Restituições e Reembolsos	R\$ 132,87	R\$ 1.934,10
Despesas Bancárias	R\$ 11.400,19	R\$ 14.233,97
Serviços de Informática	R\$ 8.109,00	R\$ 16.750,56
Despesas com Eleições	R\$ 11.813,20	R\$ 10.200,50
Honorários Advocatícios	R\$ 75.999,00	R\$ 66.530,46
Honorários Contábeis	R\$ 56.736,00	R\$ 56.736,00
Manutenção de Site	R\$ 6.547,77	R\$ 6.241,99
Serviços de Arquitetura	R\$ 15.200,20	R\$ -
Criação de Material Gráfico	R\$ 7.800,00	R\$ 7.150,00
Reforma de Mobiliário	R\$ -	R\$ 5.200,00
Despesas com Patrocínio	R\$ -	R\$ 2.000,00
DESPESAS COM OUTROS EVENTOS	R\$ 16.608,98	R\$ 16.275,00
Prêmio de Monografia	R\$ 14.397,60	R\$ 15.525,00
Semana do Economista	R\$ 2.211,38	R\$ 750,00
DESPESA DE CUSTEIO DIVERSAS	R\$ 11.755,12	R\$ 6.503,55
Setença Judiciárias	R\$ 11.755,12	R\$ 4.128,57
Provisão para Perda em Sentenças Judiciárias	R\$ -	R\$ 2.374,98
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	R\$ 234.958,54	R\$ 279.390,04
Transferências p/ Corecon's	R\$ -	R\$ 3.973,76
Cota Parte COFECON	R\$ 230.974,16	R\$ 271.059,65
PIS/PASEP	R\$ 3.984,38	R\$ 4.356,63
DESPESA DE CAPITAL	R\$ 357.911,00	R\$ 38.893,59
Obras e Instalações	R\$ 357.000,00	R\$ 20.726,29
Móveis e Utensílios	R\$ -	R\$ 10.501,00
Máquinas, motores e aparelhos	R\$ -	R\$ -
Equipamento de Informática	R\$ 911,00	R\$ 7.666,30
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS	R\$ 1.763.920,80	R\$ 1.579.503,94

Quadro 17 – Resultado Financeiro

TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS	R\$ 1.763.920,80	R\$ 1.579.503,94
RESUMO		
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 1.270.155,52	R\$ 1.464.112,40
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 1.763.920,80	R\$ 1.579.503,94
RESULTADO	-R\$ 493.765,28	-R\$ 115.391,54

Cabe ressaltar que o Corecon/ DF aderiu aos dois programas de recuperação de Créditos, o qual o obteve um resultado positivo, conforme especificado abaixo:

- a) **VI Programa de Recuperação de Créditos vigência no período de 30/03/2017 até 29/12/2017:**

Negociações: 42

Recebido: R\$ 53.391,53

A receber: R\$ 15.696,79

Total: R\$ 69.088,32

b) VII Programa de Recuperação de Créditos vigência no período de 29/08/2017 até 31/12/2017

Negociações: 232

Recebido: R\$ 110.411,34

A receber: R\$ 132.988,04

Total: R\$ 243.399,38

Outro ponto importante de se ressaltar que o Corecon/DF no cadastro possui economistas que têm algum débito em dívida ativa administrativa ou executiva: Quantidade de profissionais lançados em dívida ativa: 494, perfaz o montante de R\$ 3.922.211,42 (débitos ainda não negociados) e o montante de R\$ 127.580,66 em débitos em dívida ativa que os economistas já negociaram e estão pagando – valores ainda a receber.

À vista do resultado financeiro, providências foram adotadas destinados a assegurar o equilíbrio financeiro, através de medidas voltadas para redução dos gastos não imprescindíveis e de outro lado, a implementação de procedimentos administrativos na área de receitas, em especial:

- a. Ações junto aos profissionais cujo boleto seja devolvido do ECT, com a atualização cadastral e contato direto com o profissional;
- b. Ações junto aos profissionais incluídos como devedores de exercícios anteriores;
- c. Ações no âmbito administrativo e jurídico referentes aos processos de dívida ativa;
- d. Os cursos que configuram receita marginal adicional.

8.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos:

Os bens móveis, por estarem registrados, contabilmente, pelo valor histórico, necessitam ser DEPRECIADOS, na forma do que dispõem as NBC T nº 16.9 do Conselho Federal de Contabilidade. Necessitam, ainda, de AVALIAÇÕES, através de uma Comissão nomeada com tal finalidade, para definir quais são os que são inservíveis, obsoletos ou irrecuperáveis e conseqüente DESFAZIMENTO.

Os bens imóveis, estão registrados pelo valor histórico de aquisição e necessitam sofrer, tanto a Depreciação, como a REAVALIAÇÃO, para ajustá-los aos seus valores reais de mercado, principalmente, a nova sede onde foram investidos recursos financeiros com as obras de reforma e requalificação. Sugerimos, a contratação de um técnico especializado em avaliação de imóveis para prestar esse serviço e emitir laudo técnico.

8.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade:

Durante o exercício de 2017 não ocorreram aplicações, determinações ou recomendações ao CORECON/DF quanto à apuração de custos.

8.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas:

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício do ano de 2017 serão anexadas, conforme segue:

Anexo I – Balanço Financeiro;

Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais;

Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado;

Anexo IV – Balanço Orçamentário;

Anexo V – Balanço Patrimonial;

Anexo VI – Balancete Analítico de Verificação;

Anexo VII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas;

Anexo VIII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.

Seção IX

Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU:

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal buscou seguir rigorosamente as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa do TCU nº 134/2013, da Decisão Normativa do TCU nº 146/2015, TCU Nº 65/2018, bem como orientações complementares do sistema de prestação de contas (e-Contas) na elaboração do relatório de gestão do exercício 2017.

Cabe ressaltar que no exercício de 2016 foi recomendado a revisão do relatório de gestão uma vez que erro na citação da portaria do TCU, assim, no relatório do exercício de 2017 o Conselho buscou atender as determinações do TCU, obedecendo ao prazo de entrega do relatório.

9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno:

A Comissão de Tomada de Contas é órgão de controle interno, porém o Plenário como colegiado tem a competência regimental de deliberar e aprovar as contas do CORECON/DF.

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região - DF, no uso de suas atribuições legais e regulamentadas, conferidas pela Lei nº 1.411, de 13/08/51, pelo Decreto nº 31.794, de 17/11/52, e pela Lei nº 6.021, de 03/01/74, e tendo em vista o que consta do Processo nº 6.251/2018 - CORECON-DF, foi aprovado o Processo de Prestação de Contas do Exercício de 2017 por meio da RESOLUÇÃO Nº. 499/2017, de 27 de fevereiro de 2018 e submetido o referido Processo à aprovação do Conselho Federal de Economia.

9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário:

Não houve ocorrência no exercício de 2017.

Seção X

Anexos e Apêndice

Anexo I – Balanço Financeiro:

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Período: Janeiro / 2017 a Dezembro / 2017

Balanço Financeiro

Receita		Despesa	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.464.112,40	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.579.494,94
RECEITAS CORRENTES	1.464.112,40	DESPESAS CORRENTES	1.540.610,35
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.075.796,38	DESPESAS DE CUSTEIO	1.261.220,31
RECEITA PATRIMONIAL	43.995,65	TRANSFERENCIAS CORRENTES	279.390,04
RECEITAS DE SERVIÇOS	20.423,12	DESPESAS DE CAPITAL	38.884,59
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	38.884,59
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	323.897,25	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	337.250,22	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	526.502,66
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00	DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00
Adiantamento Concedido	82.071,15	Adiantamento Concedido	79.130,58
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00	DESPESAS A REGULARIZAR	0,00
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	DESPESAS JUDICIAIS	0,00
RESTOS A PAGAR	12.327,15	RESTOS A PAGAR	200.581,34
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
CONSIGNAÇÕES	51.870,02	CONSIGNAÇÕES	51.219,25
CREDORES DA ENTIDADE	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	190.990,90	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	195.571,49
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
Despesas Irregulares	0,00	Despesas Irregulares	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00	RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00
PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00	PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	422.247,50	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	117.621,52
CAIXA	0,00	CAIXA	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	1.702,78	BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00
BANCOS-C/ARRECADACÃO	0,00	BANCOS-C/ARRECADACÃO	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	BANCOS-C/VINCULADA	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	420.544,74	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	117.621,52
Total:	2.223.619,12	Total:	2.223.619,12

Brasília, 29 de dezembro de 2017

Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Período: Janeiro / 2017 a Dezembro / 2017

Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Variações Ativas		Variações Passivas	
RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.502.996,99	RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.714.964,42
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.464.112,40	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.579.494,94
RECEITAS CORRENTES	1.464.112,40	DESPESAS CORRENTES	1.540.610,35
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.075.796,38	DESPESAS DE CUSTEIO	1.261.220,31
RECEITA PATRIMONIAL	43.995,65	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	279.390,04
RECEITAS DE SERVIÇOS	20.423,12	DESPESAS DE CAPITAL	38.884,59
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	38.884,59
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	323.897,25	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	38.884,59	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	135.469,48
Aquisição de Bens Móveis	18.158,30	Cobrança da Dívida Ativa	135.469,48
Construção ou Aquisição de Bens Imóveis	20.726,29	Alienação de Bens Móveis	0,00
Aquisição de Títulos e Valores	0,00	Alienação de Bens Imóveis	0,00
Doação de Bens Móveis	0,00	Alienação de Títulos e Valores	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00	Empréstimos Tomados	0,00
Diversos	0,00	Recebimento de Créditos	0,00
		Diversos	0,00
		Baixa de Bens Móveis	0,00
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
Inscrição da Dívida Ativa	0,00	Cancelamento de Créditos	0,00
Inscrição de Outros Créditos	0,00	Diversos	0,00
Incorporação de Bens	0,00	Superveniências Diversas	0,00
De Restos a Pagar	0,00		
De Depósitos de Diversas Origens	0,00		
De Outras Dívidas Passivas	0,00		
Administração Indireta	0,00		
Total das Variações Ativas	1.502.996,99	Total das Variações Passivas	1.714.964,42
Resultado Patrimonial		Resultado Patrimonial	
- Déficit do Exercício	211.967,43	- Superávit do Exercício	-
Total:	1.714.964,42	Total:	1.714.964,42

Brasília, 29 de dezembro de 2017

Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Período: Dezembro / 2016 e Dezembro / 2017

Balanço Patrimonial Comparado							
Ativo	Dez / 2016	Dez / 2017	Varição	Passivo	Dez / 2016	Dez / 2017	Varição
ATIVO FINANCEIRO	433.088,03	125.521,48	307.566,55 -	PASSIVO FINANCEIRO	227.578,78	35.384,75	192.194,01 -
DISPONÍVEL	1.702,76	0,00	1.702,76 -	DÍVIDA FLUTUANTE	227.578,78	35.384,75	192.194,01 -
CAIXA	0,00	0,00	0,00	RESTOS A PAGAR	200.581,54	12.327,35	188.254,19 -
BANCOS-C/MOVIMENTO	1.702,76	0,00	1.702,76 -	SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	0,00	0,00
BANCOS-C/ARRECADADAÇÃO	0,00	0,00	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	0,00	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	0,00	0,00	CONSIGNAÇÕES	7.678,98	8.329,75	650,77+
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	0,00	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	420.544,74	117.821,52	302.923,22 -	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	19.318,24	14.737,65	4.580,59 -
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	0,00	0,00	RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	420.544,74	117.821,52	302.923,22 -	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00	0,00
Banco Central do Brasil - BACEN	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	0,00	0,00
REALIZÁVEL	10.840,53	7.899,96	2.940,57 -	Despesas Irregulares	0,00	0,00	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	0,00	0,00	Sem ou Além do Crédito	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	Por Falta de Empenho	0,00	0,00	0,00
Desfalques ou Desvios	0,00	0,00	0,00	Por Classificação Imprópria	0,00	0,00	0,00
Comprovação Irregular	0,00	0,00	0,00	Por Comprovação Irregular	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade em Apuração	0,00	0,00	0,00	Sem Comprovação	0,00	0,00	0,00
Saldos não Recolhidos	0,00	0,00	0,00	Por falta de Licitação	0,00	0,00	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00				
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	3.914,17	3.914,17	0,00				
Adiantamento Concedido	6.926,36	3.985,79	2.940,57 -				
Adiantamento de Pessoal	6.926,36	3.985,79	2.940,57 -				
Adiantamento de 13º Salário	0,00	0,00	0,00				
Adiantamento de Férias	0,00	0,00	0,00				
RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00				
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00	0,00	0,00				
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	0,00	0,00				
ATIVO PERMANENTE	2.539.429,12	2.442.844,23	96.584,89 -	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00	0,00
BENS PATRIMONIAIS	918.525,44	957.410,03	38.884,59+	DÍVIDA FUNDADA	0,00	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	154.496,44	172.654,74	18.158,30+				
BENS IMÓVEIS	764.029,00	784.755,29	20.726,29+				
BENS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00				
CRÉDITOS	1.620.903,68	1.485.434,20	135.469,48 -				
Dívida Ativa	1.620.903,68	1.485.434,20	135.469,48 -				
Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	424.057,69	288.588,21	135.469,48 -				
VALORES	0,00	0,00	0,00				
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00	0,00	0,00				
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00	0,00	0,00				
ALMOXARIFADOS	0,00	0,00	0,00				
OUTROS VALORES	0,00	0,00	0,00				
SOMA DO ATIVO REAL	2.972.517,15	2.568.365,71	404.151,44 -	SOMA DO PASSIVO REAL	227.578,78	35.384,75	192.194,01 -
SALDO PATRIMONIAL				SALDO PATRIMONIAL			

Anexo IV – Balanço Orçamentário

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Página: 1

Período: Janeiro / 2017 a Dezembro / 2017

Balanço Orçamentário

Contas	Previsão	Execução	Diferença	Contas	Fixação	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES	1.640.983,00	1.464.112,40	(176.870,60)	DESPESAS CORRENTES	1.548.445,17	1.540.610,35	(7.834,82)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.327.331,51	1.075.796,38	(251.535,13)	DESPESAS DE CUSTEIO	1.268.526,10	1.261.220,31	(7.305,79)
RECEITA PATRIMONIAL	55.000,00	43.995,65	(11.004,35)	TRANSFERENCIAS CORRENTES	279.919,07	279.390,04	(529,03)
RECEITAS DE SERVIÇOS	15.096,76	20.423,12	5.326,36				
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	243.584,73	323.897,25	80.342,52				
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	92.537,83	38.884,59	(53.653,24)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	92.537,83	38.884,59	(53.653,24)
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
SUBTOTALS	1.640.983,00	1.464.112,40	(176.870,60)	SUBTOTALS	1.640.983,00	1.579.494,94	(61.488,06)
DÉFICIT	0,00	115.382,54	115.382,54	SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00
TOTALS	1.640.983,00	1.579.494,94	(61.488,06)	TOTALS	1.640.983,00	1.579.494,94	(61.488,06)

Brasília, 29 de dezembro de 2017

Anexo V – Balanço Patrimonial

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Período: Dezembro / 2017

Balanço Patrimonial

Ativo		Passivo	
ATIVO FINANCEIRO	125.521,48	PASSIVO FINANCEIRO	35.394,75
DISPONÍVEL	0,00	DÍVIDA FLUTUANTE	35.394,75
CAIXA	0,00	RESTOS A PAGAR	12.327,35
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	CONSIGNAÇÕES	8.329,75
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	117.621,52	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	14.737,65
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	RESULTADO PENDENTE	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	117.621,52	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
REALIZÁVEL	7.899,96	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	Despesas Irregulares	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00		
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	3.914,17		
Adiantamento Concedido	3.985,79		
RESULTADO PENDENTE	0,00		
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00		
DESPESAS JUDICIAIS	0,00		
ATIVO PERMANENTE	2.442.844,23	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	957.410,03	DÍVIDA FUNDADA	0,00
BENS MÓVEIS	172.654,74		
BENS IMÓVEIS	784.755,29		
BENS INTANGÍVEIS	0,00		
CRÉDITOS	1.485.434,20		
Dívida Ativa	1.485.434,20		
VALORES	0,00		
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00		
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00		
ALMOXARIFADOS	0,00		
OUTROS VALORES	0,00		
SOMA DO ATIVO REAL	2.568.365,71	SOMA DO PASSIVO REAL	35.394,75
SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)		PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)	2.532.970,96
Total:	2.568.365,71	Total:	2.568.365,71

Brasília, 29 de dezembro de 2017

Anexo VI – Balancete Analítico de Verificação

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página : 143
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
2	SISTEMA FINANCEIRO	206.608,27D	6.036.786,96	6.161.188,48	90.128,73D
2.1	ATIVO FINANCEIRO	458.088,03D	4.638.410,87	4.896.880,42	126.621,48D
2.1.1	DISPONÍVEL	1.702,78D	3.620.768,80	3.622.468,68	0,00
2.1.1.02	BANCO S-C/MOVIMENTO	1.702,78D	2.433.318,22	2.436.020,88	0,00
2.1.1.02.01	Banco do Brasil S/A	1.702,78D	2.433.318,22	2.436.020,88	0,00
2.1.1.03	BANCO S-C/ARRECADÇÃO	0,00	1.084.238,58	1.084.238,58	0,00
2.1.1.03.01	Banco do Brasil S/A 290320-9	0,00	1.084.238,58	1.084.238,58	0,00
2.1.1.06	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	3.200,00	3.200,00	0,00
2.1.1.06.05	Wallace Santos Pires	0,00	3.200,00	3.200,00	0,00
2.1.2	DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C	420.644,74D	888.628,48	1.291.448,71	117.821,62D
2.1.2.02	BANCO S-C/VINCULADA A APLICAÇÕES	420.644,74D	888.628,48	1.291.448,71	117.821,62D
2.1.2.02.09	Banco do Brasil S/A Renda Fixa LP	402.179,98D	34.171,57	362.000,00	84.360,75D
2.1.2.02.10	Banco do Brasil Publico Classico	18.365,66D	954.354,92	930.448,71	33.270,77D
2.1.3	REALIZÁVEL	10.840,63D	78.130,68	82.071,15	7.896,98D
2.1.3.03	ENTIDADE PÚBLICA S DEVEDORA S	3.814,17D	0,00	0,00	3.814,17D
2.1.3.03.02	INSS	789,87D	0,00	0,00	789,87D
2.1.3.03.03	Receita Federal	497,27D	0,00	0,00	497,27D
2.1.3.03.04	Caixa Ec. Federal	2.627,03D	0,00	0,00	2.627,03D
2.1.3.06	Adiantamento Concedido	8.828,98D	78.130,68	82.071,15	3.886,78D
2.1.3.06.01	Adiantamento de Pessoal	8.828,98D	44.834,60	47.776,07	3.886,78D
2.1.3.06.01.01	Michelle Cartuarina Soares	414,16D	5.125,00	4.625,00	914,16D
2.1.3.06.01.02	Jamilão Cezario Gomes	0,00	0,00	500,00	500,00D
2.1.3.06.01.03	Angelton F Lima Faleiro	4.162,20D	13.309,50	17.300,07	771,63D
2.1.3.06.01.11	Wallace Santos Pires	300,00D	2.800,00	2.400,00	700,00D
2.1.3.06.01.13	Elsângela Cavalcante Resende	1.500,00D	2.000,00	3.500,00	0,00
2.1.3.06.01.14	Jaqueline de Fátima Pinheiro	0,00	2.800,00	2.800,00	0,00
2.1.3.06.01.15	Marianne Dias Pereira	0,00	4.500,00	4.500,00	0,00
2.1.3.06.01.16	Daniel Dos Passos	500,00D	13.700,00	12.100,00	2.100,00D
2.1.3.06.02	Adiantamento de 13º Salário	0,00	17.738,73	17.738,73	0,00
2.1.3.06.02.01	Adiantamento 13º salário	0,00	17.738,73	17.738,73	0,00
2.1.3.06.03	Adiantamento de Férias	0,00	16.657,35	16.657,35	0,00
2.1.3.06.03.01	Adiantamento de Férias	0,00	16.657,35	16.657,35	0,00
2.2	PA SÍMBO FINANCEIRO	227.678,78C	447.372,08	266.188,07	36.864,76C
2.2.1	DÍVIDA FLUTUANTE	227.678,78C	447.372,08	266.188,07	36.864,76C
2.2.1.01	RETO S A PAGAR	200.681,64C	200.681,34	12.827,16	12.827,06C
2.2.1.01.01	ARQUITETURA UM	7.600,20C	7.600,00	0,00	0,20C
2.2.1.01.02	BRANDÃO EMPREENDIMENTOS	180.801,07C	180.801,07	0,00	0,00
2.2.1.01.03	L/DF 003 SERV. DE LIMPEZA LTDA	1.848,40C	1.848,40	1.948,06	1.948,06C
2.2.1.01.05	PENNA FERNANDES S. C. E CALDAS PEREIRA	5.734,78C	5.734,78	4.782,14	4.782,14C
2.2.1.01.07	ACRON ASSESSORIA EMPRESARIAL	4.596,09C	4.596,09	4.596,09	4.596,09C
2.2.1.01.08	PAULO MARCELO DE SOUZA ME	0,00	0,00	366,60	366,60C
2.2.1.01.09	VIRTUAL COMPUTADORES E DIGITAÇÃO LTDA	0,00	0,00	634,28	634,28C
2.2.1.04	CONSIGNAÇÕES	7.878,88C	61.218,26	61.870,02	8.828,76C
2.2.1.04.01	I.N.S.S	253,80C	0,00	0,00	253,80C
2.2.1.04.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	4.640,62C	30.844,40	31.750,93	5.556,15C
2.2.1.04.04	Imposto Sobre Serviços	386,14C	5.813,71	5.625,69	208,12C
2.2.1.04.05	Contribuição Sindical Anual	0,00	2.167,81	2.167,81	0,00
2.2.1.04.11	Pensão Alimentícia	0,00	0,00	252,03	252,03C
2.2.1.04.12	INSS - Cod. 2631 - Limpus	616,59C	3.017,30	2.498,60	97,89C
2.2.1.04.13	Darf Cód.6190 - IRRF/PIS/COFINS/CSLL	1.771,83C	9.376,03	9.565,96	1.961,76C
2.2.1.08	ENTIDADE PÚBLICA S CREDORA S	19.318,24C	196.671,48	190.990,80	14.787,86C
2.2.1.08.01	I.N.S.S. - Parte Empresa	14.303,84C	153.577,48	149.411,78	10.136,14C
2.2.1.08.02	P.G.T.S	4.190,80C	37.302,86	37.222,49	4.110,43C
2.2.1.08.03	PIS/PASEP	671,54C	4.691,15	4.356,63	337,02C
2.2.1.08.04	COFECON - COTA PARTE	152,06C	0,00	0,00	152,06C
3	SISTEMA PATRIMONIAL	206.608,27C	662.080,38	662.080,38	206.608,27C
3.1	ATIVO PERMANENTE	2.658.428,12D	418.810,88	615.195,77	2.442.842,23D
3.1.1	BEN S PATRIMONIAIS	818.626,44D	418.810,88	377.728,29	967.410,00D
3.1.1.01	BEN S MÓVEIS	164.488,44D	12.168,30	0,00	172.864,74D
3.1.1.01.01	Mobiliário em Geral	37.056,95D	10.482,00	0,00	47.547,95D
3.1.1.01.03	Máquinas, Motores e Aparelhos	40.510,64D	0,00	0,00	40.510,64D
3.1.1.01.04	Equipamentos Diversos	37.569,54D	7.686,30	0,00	45.235,84D

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página : 144
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
3.1.1.01.06	Computadores	38.462,500	0,00	0,00	38.462,500
3.1.1.01.07	Outros Bens Móveis	897,810	0,00	0,00	897,810
3.1.1.02	BEN S IMOVEIS	784.028,000	388.462,68	377.726,29	784.766,280
3.1.1.02.01	Edifícios	406.629,000	0,00	0,00	406.629,000
3.1.1.02.02	Instalações	400,000	377.726,29	0,00	378.126,290
3.1.1.02.03	Obras em andamento	357.000,000	20.726,29	377.726,29	0,00
3.1.2	CRÉDITO S	1.820.803,880	0,00	106.488,48	1.436.404,200
3.1.2.01	Dívida Ativa	1.820.803,880	0,00	106.488,48	1.436.404,200
3.1.2.01.01	Dívida Ativa em Fase Administrativa (Total)	1.196.845,990	0,00	0,00	1.196.845,990
3.1.2.01.02	Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	424.057,890	0,00	106.488,48	233.538,210
3.1.2.01.02.01	Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	185.768,940	0,00	135.469,48	321.238,420
3.1.2.01.02.02	Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	609.826,630	0,00	0,00	609.826,630
3.3	CONTA S DE RESULTADO PATRIMONIAL	2.744.838,390	106.488,48	38.334,69	2.648.353,600
3.3.1	BALDO PATRIMONIAL	2.744.838,390	0,00	0,00	2.744.838,390
3.3.1.01	PATRIMÔNIO	2.744.838,390	0,00	0,00	2.744.838,390
3.3.1.01.01	Administração Indireta (Pat. Liq. ou Pas. a Desc)	2.744.938,390	0,00	0,00	2.744.938,390
3.3.2	REFLEXO PATRIMONIAL	0,00	106.488,48	38.334,69	98.634,380
3.3.2.01	VARIAÇÃO S ATIVA S	0,00	0,00	38.334,69	38.334,690
3.3.2.01.01	RESULTANTE S DA EXECUÇÃO	0,00	0,00	38.334,69	38.334,690
3.3.2.01.01.02	MUTAÇÃO S PATRIMONIAIS	0,00	0,00	38.334,69	38.334,690
3.3.2.01.01.02.01	Aquisição de Bens Móveis	0,00	0,00	18.158,300	18.158,300
3.3.2.01.01.02.02	Construção ou Aquisição de Bens Imóveis	0,00	0,00	20.726,290	20.726,290
3.3.2.02	VARIAÇÃO S PASSIVA S	0,00	106.488,48	0,00	106.488,480
3.3.2.02.01	RESULTANTE S DA EXECUÇÃO	0,00	106.488,48	0,00	

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página : 145
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
1.9.90.99.99	Outros	0,00	0,00	3.547,43	3.547,43C
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	0,00	1.560.787,24	10.168,89	1.540.618,35D
3.1.00.00	DESPESA DE CUSTEIO	0,00	1.271.377,20	10.168,89	1.261.208,31D
3.1.10.00	DESPESA DE PESSOAL	0,00	745.831,28	8.768,06	737.063,22D
3.1.10.10	VENCIMENTO E VANTAGEM	0,00	474.838,23	768,80	474.069,43D
3.1.10.10.01	Salários	0,00	390.877,06	758,80	390.118,26D
3.1.10.10.02	13º Salário	0,00	36.289,29	0,00	36.289,29D
3.1.10.10.04	Gratificações	0,00	29.031,36	0,00	29.031,36D
3.1.10.10.06	Abono Constitucional de Férias	0,00	18.441,58	0,00	18.441,58D
3.1.10.20	DESPESA VARIÁVEL	0,00	102.682,77	2.522,19	100.160,58D
3.1.10.20.01	Abono Pecuniário de Férias	0,00	6.573,54	0,00	6.573,54D
3.1.10.20.02	Diárias de Funcionários	0,00	1.410,00	0,00	1.410,00D
3.1.10.20.03	Diárias de Conselheiros	0,00	11.515,00	1.410,00	10.105,00D
3.1.10.20.04	Diárias de Comitados e Palestrantes	0,00	10.930,00	0,00	10.930,00D
3.1.10.20.05	Gratificação p/ Serviços Extraordinários	0,00	1.796,26	0,00	1.796,26D
3.1.10.20.06	Vale Transporte	0,00	18.420,15	322,19	18.097,96D
3.1.10.20.08	Vale Alimentação	0,00	74.170,00	790,00	73.380,00D
3.1.10.20.09	Auxílio Creche	0,00	7.787,62	0,00	7.787,62D
3.1.10.30	OBRIGAÇÃO PATRONAL	0,00	108.728,23	3.475,06	105.253,17D
3.1.10.30.01	I.N.S.S.	0,00	99.506,74	3.475,06	96.031,68D
3.1.10.30.02	F.G.T.S.	0,00	37.222,49	0,00	37.222,49D
3.1.20.00	MATERIAL DE CONSUMO	0,00	8.947,08	0,00	8.947,08D
3.1.20.01	Artigos de Expediente	0,00	8.947,08	0,00	8.947,08D
3.1.30.00	SERVICO DE TERCEIRO E ENCARGO	0,00	511.895,28	3.400,24	508.495,04D
3.1.30.01	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇO	0,00	28.480,18	0,00	28.480,18D
3.1.30.01.01	Remuneração (Salário)	0,00	23.380,00	0,00	23.380,00D
3.1.30.01.03	Bolsa Auxílio	0,00	5.065,16	0,00	5.065,16D
3.1.30.01.04	CBB/ Outros	0,00	225,00	0,00	225,00D
3.1.30.01.05	Moto Boy/Similares	0,00	850,00	0,00	850,00D
3.1.30.02	OUTRO SERVIÇO E ENCARGO	0,00	488.230,13	3.400,24	484.829,89D
3.1.30.02.01	Transporte de Encomendas e Cargas	0,00	4.050,00	0,00	4.050,00D
3.1.30.02.02	Transporte de Pessoal e Suas Bagagens	0,00	13.909,68	201,20	13.708,48D
3.1.30.02.04	Fornecimento de Energia Elétrica e Gás	0,00	9.706,91	0,00	9.706,91D
3.1.30.02.05	Conservação de Bens Móveis e Imóveis	0,00	31.004,36	0,00	31.004,36D
3.1.30.02.08	Serviços de Divulga., Impressão e	0,00	38.125,81	2.164,00	35.961,81D
3.1.30.02.08.02	Impressão de Informativo	0,00	30.205,36	1.058,00	29.147,36D
3.1.30.02.08.99	Outros	0,00	7.920,55	1.106,00	6.814,55D
3.1.30.02.07	Serviço de Assistência à Saúde	0,00	88.887,82	1.035,84	87.851,98D
3.1.30.02.07.01	Plano de Saúde	0,00	89.867,62	1.035,84	88.831,78D
3.1.30.02.08	Serviço de Comunicação em Geral	0,00	42.114,08	0,00	42.114,08D
3.1.30.02.08.01	Despesas com Ligações Telefônicas	0,00	17.307,31	0,00	17.307,31D
3.1.30.02.08.02	Despesas com Correio	0,00	25.806,75	0,00	25.806,75D
3.1.30.02.09	Locação de Bens Móveis e Imóveis e Cond.	0,00	50.196,08	0,00	50.196,08D
3.1.30.02.11	Despesas com Alimentação	0,00	8.602,56	0,00	8.602,56D
3.1.30.02.13	Despesas Mistas de Pronto Pagamento	0,00	3.049,13	0,00	3.049,13D
3.1.30.02.15	Congressos e Similares	0,00	7.626,24	0,00	7.626,24D
3.1.30.02.17	Indenizações, Restituições e Reembolsos	0,00	1.934,10	0,00	1.934,10D
3.1.30.02.19	Despesas Bancárias	0,00	14.233,97	0,00	14.233,97D
3.1.30.02.20	Serviços de Informática	0,00	16.750,58	0,00	16.750,58D
3.1.30.02.21	Despesas com Eleições	0,00	10.200,50	0,00	10.200,50D
3.1.30.02.22	Honorários Advocaticios (Exec. Fiscais)	0,00	66.530,46	0,00	66.530,46D
3.1.30.02.23	Serviços de Auditoria	0,00	56.736,00	0,00	56.736,00D
3.1.30.02.24	Manutenção do Site	0,00	6.241,99	0,00	6.241,99D
3.1.30.02.27	Criação de Materiais Gráficos	0,00	7.150,00	0,00	7.150,00D
3.1.30.02.29	Reforma de Mobiliário	0,00	5.200,00	0,00	5.200,00D
3.1.30.02.30	Despesas com Patrocínio	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00D
3.1.30.03	OUTRO EVENTO	0,00	18.275,00	0,00	18.275,00D
3.1.30.03.01	Prêmio de Monografia	0,00	15.525,00	0,00	15.525,00D
3.1.30.03.02	Semana da Economia	0,00	750,00	0,00	750,00D
3.1.90.00	DIVERSA DESPESA DE CUSTEIO	0,00	8.503,55	0,00	8.503,55D
3.1.90.01	Sentenças Judiciais	0,00	8.503,55	0,00	8.503,55D
3.1.90.01.01	Sentenças Judiciais	0,00	4.128,57	0,00	4.128,57D

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página : 146
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
3.1.90.01.02	Provisão para Perda em Sentenças Judiciais	0,00	2.374,98	0,00	2.374,98D
3.2.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	276.380,04	0,00	276.380,04D
3.2.10.00	TRANSFERÊNCIAS	0,00	276.000,41	0,00	276.000,41D
3.2.10.01	Transferências Operacionais	0,00	3.873,76	0,00	3.873,76D
3.2.10.01.01	Transferências p/Corecon,s	0,00	3.873,76	0,00	3.873,76D
3.2.10.03	Contribuições Correntes	0,00	271.068,65	0,00	271.068,65D
3.2.10.03.01	Cota-Parte do CORECON	0,00	271.068,65	0,00	271.068,65D
3.2.80.00	CONTRIBUIÇÃO PASEP	0,00	4.366,83	0,00	4.366,83D
3.2.80.01	PIS/PASEP	0,00	4.366,83	0,00	4.366,83D
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	0,00	38.884,59	0,00	38.884,59D
4.1.00.00	INVESTIMENTOS	0,00	38.884,59	0,00	38.884,59D
4.1.10.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	20.728,29	0,00	20.728,29D
4.1.10.01	Obras e Instalações	0,00	20.728,29	0,00	20.728,29D
4.1.20.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL	0,00	18.156,30	0,00	18.156,30D
4.1.20.01	Mobiliário e Utensílios de Escritórios	0,00	10.492,00	0,00	10.492,00D
4.1.20.03	Equipamentos de Informática	0,00	7.666,30	0,00	7.666,30D
	Total das Despesas Correntes	0,00	1.580.767,24	10.156,89	1.540.610,35D
	Total das Despesas de Capital	0,00	38.884,59	0,00	38.884,59D
	Total das Despesas	0,00	1.580.651,83	10.156,89	1.579.494,94D
	Total das Receitas Correntes	0,00	135.709,48	1.599.861,68	1.464.112,40C
	Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Receitas	0,00	135.709,48	1.599.861,68	1.464.112,40C
Total:		0,00	7.818.287,82	7.818.287,82	0,00

Brasília, 31 de dezembro de 2017.

Anexo VII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página : 147
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

Receita	Orçada	Arrec. Per.	Exercício	Diferença
RECEITAS CORRENTES	1.640.862,00	1.464.112,48	1.464.112,48	176.749,52
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.207.224,21	1.075.796,26	1.075.796,26	231.527,95
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.207.224,21	1.075.796,26	1.075.796,26	231.527,95
Outras Contribuições Sociais	1.207.224,21	1.075.796,26	1.075.796,26	231.527,95
Anuidades do Exercício	1.052.264,21	954.824,60	954.824,60	130.399,61
Pessoas Físicas	1.002.978,70	888.248,04	888.248,04	134.730,66
Pessoas Jurídicas	49.285,51	43.788,88	43.788,88	3.818,95
Anuidades de Exercícios Anteriores	174.947,00	164.761,48	164.761,48	112.482,23
Pessoas Físicas	250.000,00	148.056,32	148.056,32	101.943,68
Pessoas Jurídicas	24.947,00	16.705,16	16.705,16	9.241,84
RECEITA PATRIMONIAL	25.000,00	43.885,65	43.885,65	11.884,25
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguéis	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE VALORES IMOBILIÁRIOS	25.000,00	43.885,65	43.885,65	11.884,25
Cadernets de Poupança	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Monetária	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de Renda	25.000,00	43.885,65	43.885,65	11.884,25
Juros	55.000,00	43.885,65	43.885,65	11.884,25
OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	15.886,76	20.422,12	20.422,12	5.535,36
RENDAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	15.886,76	20.422,12	20.422,12	5.535,36
Rendas de Emplacamentos com a Inscrição	3.884,22	3.288,65	3.288,65	122,23
Pessoas Físicas	2.532,98	3.208,05	3.208,05	675,07
Pessoas Jurídicas	551,24	0,00	0,00	551,24
Rendas de Emplac. c/ Expedição de Carteira	6.882,67	9.814,28	9.814,28	3.031,72
Pessoas Físicas	8.985,87	9.014,28	9.014,28	2.030,72
Rendas de Emplac. c/ Expedição de Cartões	5.816,26	442,85	442,85	1.475,44
Pessoas Físicas	1.880,89	442,85	442,85	1.217,94
Pessoas Jurídicas	257,90	0,00	0,00	257,90
Rendas de Outros Serviços Prestados	3.116,10	7.757,72	7.757,72	4.641,62
Transferências	128,95	410,00	410,00	282,24
CANCELAMENTOS	2.987,15	7.348,03	7.348,03	4.360,88
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Contr. p/ Desenvolvimento das Atividades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências ou Auxílios da União	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências das Estações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Entidades Sindicais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Entidades Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	313.224,73	323.887,25	323.887,25	10.662,52
MULTAS E JUROS DE MORA	5.886,00	0,00	0,00	5.886,00
Multas sobre Exercício Legal da Profissão	5.886,00	0,00	0,00	5.886,00
Pessoas Físicas	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Pessoas Jurídicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de Mora	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas Jurídicas	0,00	0,00	0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DÍVIDA ATIVA	188.000,00	125.468,48	125.468,48	62.531,52
Pessoa Física	188.000,00	125.226,66	125.226,66	62.773,34
Pessoa Jurídica	0,00	241,82	241,82	241,82
RECEITAS DIVERSAS	138.224,73	188.427,77	188.427,77	50.203,04
Multas e Anuidades	6.629,89	9.068,23	9.068,23	2.438,34

Conselho Regional de Economia - CORECON/DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página: 148
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

Receita	Orçada	Arrec. Per.	Exercício	Diferença
Juros de Mora e Anuidade	56.761,56 -	64.602,32 -	64.602,32 -	7.841,19+
Atualização Monetária e Anuidades	44.963,70 -	43.734,46 -	43.734,46 -	3.770,76+
Saldo de Exercício Anterior	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Outras Receitas Diversas	30.666,00 -	66.822,76 -	66.822,76 -	36.822,76+
Receitas com Cursos e Treinamentos	30.000,00 -	54.552,82 -	54.552,82 -	24.552,82+
Receitas com Publicidade	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Receitas não Identif. - Inconsistências SIBCAF	0,00 -	7.922,51 -	7.922,51 -	7.922,51+
Receitas não Identificadas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Outras	0,00 -	3.647,43 -	3.647,43 -	3.647,43+
RECEITAS DE CAPITAL	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Operações de Crédito Internas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Títulos de Renda	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Outros Bens Móveis	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Imóveis	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Terrenos	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Outros Bens Imóveis	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
AMORT. DE EMPRÉSTIMOS CNT. FISC. PROF. LIBERAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Amort. de Empréstimos Ent. Finc. Prof. Liberais	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS AMORT. DE EMPRÉSTIMOS CNT. PÚBLICAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Outras Amort. de Empréstimos Ent. Públicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. ou Aux. da União	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. de Outras Entidades Públicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS TRANSF. INTERGOVERNAMENTAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências dos Estados	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências dos Municípios	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE INST. PRIVADAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. ou Aux. das Ent. Sindicais	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. ou Aux. Outras Ent. Privadas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. ou Aux. de Pessoas Físicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS RECEITAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Outras Receitas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Total Executado a Maior				92.699,86
Total Executado a Menor				269.566,66
Total:	1.840.383,00 -	1.484.112,40 -	1.484.112,40 -	176.870,60 -

Brasília, 31 de dezembro de 2017.

Anexo VIII- Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Página : 149

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada				
Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
DESPESAS CORRENTES	1.248.645,17+	1.248.616,25+	1.248.616,25+	7.024,62+
DESPESAS DE CUSTEIO	1.268.226,19+	1.264.226,21+	1.264.226,21+	7.265,78+
DESPESAS DE PESSOAL	762.257,66+	727.175,22+	727.175,22+	6.162,21+
VENCIMENTOS E VANTAGENS	472.662,96+	472.666,40+	472.666,40+	1.045,48+
Salários	390.908,81+	390.118,29+	390.118,29+	790,56+
13º Salário	36.823,89+	36.289,29+	36.289,29+	604,60+
Incentivos Trabalhistas	0,00+	0,00	0,00	0,00
Gratificações	29.329,15+	29.021,22+	29.021,22+	277,83+
Auxílio	0,00+	0,00	0,00	0,00
Abono Constitucional de Férias	18.816,11+	18.441,99+	18.441,99+	372,93+
Outras Vantagens	0,00+	0,00	0,00	0,00
DESPESAS VARIÁVEIS	122.670,66+	126.046,20+	126.046,20+	1.628,26+
Abono Pecuniário de Férias	6.700,17+	6.973,94+	6.973,94+	126,63+
Diárias de Funcionários	1.701,84+	1.410,00+	1.410,00+	291,84+
Diárias de Conselheiros	10.569,99+	10.105,00+	10.105,00+	464,99+
Diárias de Convidados e Palestrantes	11.014,29+	10.930,00+	10.930,00+	84,29+
Gratificação p/ Serviços Extracurriculares	1.314,91+	1.726,20+	1.726,20+	380,25+
Vale Transporte	18.918,33+	18.097,99+	18.097,99+	418,31+
Vale Refeição	0,00+	0,00	0,00	0,00
Vale Alimentação	73.827,54+	73.380,00+	73.380,00+	447,54+
Auxílio Creche	6.526,20+	7.767,82+	7.767,82+	176,30+
Auxílio Educação	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Variáveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
ORÇAMENTOS PATRONAIS	124.706,64+	122.254,17+	122.254,17+	1.266,47+
I. N. S. S.	96.996,63+	96.021,69+	96.021,69+	924,97+
F. G. T. S.	37.703,99+	37.222,49+	37.222,49+	571,50+
Outros Encargos Sociais	0,00+	0,00	0,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	6.000,00+	6.947,00+	6.947,00+	224,00+
Artigos de Expediente	6.000,00+	6.947,00+	6.947,00+	224,00+
Artigos de Higiene e Conservação e Limpeza	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material Acessório p/ Máq., Apar. e Móveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
Gêneros de Alimentação	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material p/ Fotografia, Gravação e Telecom.	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material Destinado a Conserv. de Imóveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrificantes	0,00+	0,00	0,00	0,00
Vestuário e Uniformes	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material de Informática	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outros Materiais de Consumo	0,00+	0,00	0,00	0,00
SERVICIOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	266.294,65+	266.294,45+	266.294,45+	1.064,28+
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	23.412,73+	23.350,00+	23.350,00+	62,73+
Remuneração (Salário)	23.412,73+	23.350,00+	23.350,00+	62,73+
Encargos Sociais de Serv. Pessoais	0,00+	0,00	0,00	0,00
Baba Auxílio	5.074,97+	5.085,16+	5.085,16+	9,81+
CEEF/ Outros	234,81+	225,00+	225,00+	9,81+
Moto Boy/Similares	667,45+	850,00+	850,00+	7,45+
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	462.666,21+	462.628,29+	462.628,29+	627,22+
Transporte de Encomendas e Cargas	4.073,92+	4.050,00+	4.050,00+	23,92+
Transporte de Pessoal e Seus Bagagens	13.728,05+	13.708,49+	13.708,49+	19,57+
Análises de Periódicos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Fornecimento de Energia Elétrica e Gás	9.739,31+	9.706,91+	9.706,91+	32,40+
Conservação de Bens Móveis e Imóveis	31.077,41+	31.024,36+	31.024,36+	73,05+
Serviços de Divulg., Imprensa e Escader.	25.962,18+	25.961,91+	25.961,91+	31,27+
Assessoria de Imprensa	0,00+	0,00	0,00	0,00
Impressão de Informativo	29.161,61+	29.147,36+	29.147,36+	14,25+
Publicações	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outros	6.801,57+	6.814,55+	6.814,55+	17,02+
Serviço de Assistência a Saúde	66.920,70+	66.824,90+	66.824,90+	126,70+
Plano de Saúde	66.920,70+	66.821,99+	66.821,99+	128,70+
Plano Odontológico	0,00+	0,00	0,00	0,00
Serviço de Comunicação em Geral	42.144,22+	42.114,00+	42.114,00+	20,48+
Despesas com Ligações Telefônicas	17.327,89+	17.307,31+	17.307,31+	20,58+
Despesas com Correio	25.816,90+	25.806,75+	25.806,75+	10,15+

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página: 150
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
Otros	0,00+	0,00	0,00	0,00
Locação de Bens Móveis e Imóveis e Cond.	60.226,03+	60.196,03+	60.196,03+	30,00+
Seguros em Geral	0,00+	0,00	0,00	0,00
Despesas com Alimentação	8.649,99+	8.602,99+	8.602,99+	47,00+
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	0,00+	0,00	0,00	0,00
Despesas Mútuas de Pronto Pagamento	3.199,57+	3.049,13+	3.049,13+	150,44+
Festividades e Similares	0,00+	0,00	0,00	0,00
Congressos e Similares	7.641,62+	7.626,24+	7.626,24+	15,38+
Serviços de Seleção, Orient. Prof. Cursos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Reembolsos	1.945,99+	1.934,10+	1.934,10+	11,89+
Despesas com Delegacias	0,00+	0,00	0,00	0,00
Despesas Bancárias	14.238,99+	14.233,97+	14.233,97+	5,02+
Serviços de Informática	16.813,48+	16.750,99+	16.750,99+	62,49+
Despesas com Eleições	10.211,99+	10.200,90+	10.200,90+	11,09+
Honorários Advocados (Exec. Fiscal)	66.530,99+	66.530,46+	66.530,46+	0,53+
Serviços de Auditoria	56.773,09+	56.736,00+	56.736,00+	37,09+
Manutenção do Site	6.271,35+	6.241,99+	6.241,99+	29,37+
Despesas com Hospedagens	0,00+	0,00	0,00	0,00
Serviços de Arquiteto	0,00+	0,00	0,00	0,00
Criação de Materiais Gráficos	7.194,00+	7.190,00+	7.190,00+	4,00+
Despesas com Cursos e Treinamentos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Reforma de Mobiliário	5.297,22+	5.200,00+	5.200,00+	97,22+
Despesas com Patrocínio	2.028,15+	2.000,00+	2.000,00+	28,15+
Criação de Site	0,00+	0,00	0,00	0,00
Reembolso de Cartões e Papel Moeda - COFECON	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outros Encargos	0,00+	0,00	0,00	0,00
OUTROS EVENTOS	16.332,37+	16.275,06+	16.275,06+	57,31+
Prêmio de Monografia	15.994,17+	15.925,00+	15.925,00+	69,17+
Seminários do Economista	793,20+	790,00+	790,00+	3,20+
Palestras	0,00+	0,00	0,00	0,00
Prêmio do Economista	0,00+	0,00	0,00	0,00
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	6.569,82+	6.563,25+	6.563,25+	6,57+
Sentenças Judiciais	6.569,82+	6.563,25+	6.563,25+	6,57+
Sentenças Judiciais	4.177,32+	4.128,57+	4.128,57+	48,75+
Profilho para Penda em Sentenças Judiciais	2.392,90+	2.374,98+	2.374,98+	17,92+
Desp. Coercição Anteriores	0,00+	0,00	0,00	0,00
Passagem	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00+	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros e Encargos	0,00+	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	279.919,07+	279.346,04+	279.346,04+	573,03+
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	275.463,96+	275.633,61+	275.633,61+	-169,65+
Transferências Operacionais	2.964,16+	3.973,76+	3.973,76+	-1.009,60+
Transferências p/Conexão	3.994,19+	3.973,76+	3.973,76+	20,43+
Contribuições Correntes	271.470,94+	271.056,65+	271.056,65+	414,29+
Cota-Parte do COFECON	271.470,94+	271.056,65+	271.056,65+	414,29+
CONTRIBUIÇÃO PASEP	4.456,07+	4.256,63+	4.256,63+	199,44+
PIS/PASEP	4.496,07+	4.396,63+	4.396,63+	99,44+
DIVERSAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00+	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00+	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	92.537,82+	36.664,59+	36.664,59+	55.873,23+
INVESTIMENTOS	92.537,82+	36.664,59+	36.664,59+	55.873,23+
OBRAS E INSTALAÇÕES	64.212,99+	26.736,39+	26.736,39+	37.476,60+
Obras e Instalações	64.212,99+	26.736,39+	26.736,39+	37.476,60+
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	28.324,83+	16.156,36+	16.156,36+	12.168,47+
Mobiliário e Utensílios de Escritório	19.997,29+	10.492,00+	10.492,00+	9.505,29+
Máquinas, Motores e Aparelhos	1.000,00+	0,00	0,00	1.000,00+
Equipamentos de Informática	7.737,98+	7.896,30+	7.896,30+	158,32+
Veículos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Bibliotecas e Vídeos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Diversos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outros Equipamentos e Material Permanente	0,00+	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00+	0,00	0,00	0,00
ADQUISIÇÕES DE IMÓVEIS	0,00+	0,00	0,00	0,00
Aquisições de Imóveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outras Inversões Financeiras	0,00+	0,00	0,00	0,00
Total:	1.840.983,00+	1.573.494,94+	1.573.494,94+	267.488,06+

Brasília, 31 de dezembro de 2017.

Anexo IX- Rol de Responsáveis

A 890ª Sessão Plenária do Conselho Regional de Economia da 11ª Região - DF, em reunião ordinária realizada em 03 de janeiro de 2017, onde compareceram os Conselheiros ELOY CORAZZA, JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT, RONALDE SILVA LINS, MÔNICA BERALDO FABRÍCIO DA SILVA, MARIA CRISTINA DE ARAÚJO, JOSÉ EUSTÁQUIO MOREIRA DE CARVALHO, VICTOR JOSÉ HOHL, ELDER LINTON ALVES DE ARAÚJO, CARLOS EDUARDO DE FREITAS, GUIDBORGONGNE CARNEIRO NUNES DA SILVA, HOMERO GUSTAVO REGINALDO LIMA, FELIPE NEIVA MUNDIM e PEDRO GARRIDO DA COSTA LIMA, deu posse ao Presidente, à Vice-Presidente e aos Conselheiros para o exercício de 2017, abaixo nominados:

- ✓ **Presidente**
MÁRIO SÉRGIO FERNANDEZ SALLORENZO

- ✓ **Vice-Presidente**
MÔNICA BERALDO FABRÍCIO DA SILVA

- ✓ **Conselheiros Efetivos**
CARLOS EDUARDO DE FREITAS
GUIDBORGONGNE CARNEIRO NUNES DA SILVA
HOMERO GUSTAVO REGINALDO LIMA
JOSÉ EUSTÁQUIO MOREIRA DE CARVALHO

- ✓ **Conselheiros Suplentes**
FELIPE NEIVA MUNDIM
GISELLA COLARES GOMES
LUIZ ANTÔNIO GOUVEIA DE OLIVEIRA
PEDRO GARRIDO DA COSTA LIMA.

Com a posse do novo terço, o Corecon-DF passa ter a seguinte composição:

1º TERÇO - Conselheiros Efetivos: MARIA CRISTINA DE ARAÚJO, MÔNICA BERALDO FABRÍCIO DA SILVA, MÁRIO SÉRGIO FERNANDEZ SALLORENZO e RONALDE SILVA LINS. Conselheiros Suplentes: FLAUZINO ANTUNES NETO, VICTOR JOSÉ HOHL e ELDER LINTON ALVES DE ARAÚJO.

2º TERÇO - Conselheiros Efetivos: JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT, GEORGE HENRIQUE DE MOURA CUNHA, JUSÇANIO UMBELINO DE SOUZA e ELOY CORAZZA. Conselheiros Suplentes: NEWTON FERREIRA DA SILVA MARQUES, LUCIANA ACIOLY DA SILVA e MARCELA ARAÚJO SILVA.

3º TERÇO - Conselheiros Efetivos: CARLOS EDUARDO DE FREITAS, GUIDBORGONGNE CARNEIRO NUNES DA SILVA, HOMERO GUSTAVO REGINALDO LIMA e JOSÉ EUSTÁQUIO MOREIRA DE CARVALHO. Conselheiros Suplentes: FELIPE NEIVA MUNDIM, GISELLA COLARES GOMES, LUIZ ANTÔNIO GOUVEIA DE OLIVEIRA e PEDRO GARRIDO DA COSTA LIMA.

Anexo X – RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

1. INTRODUÇÃO

A 890ª Sessão Plenária do Conselho Regional de Economia da 11ª Região - DF, em reunião ordinária realizada em 03 de janeiro de 2017, onde compareceram os Conselheiros ELOY CORAZZA, JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT, RONALDE SILVA LINS, MÔNICA BERALDO FABRÍCIO DA SILVA, MARIA CRISTINA DE ARAÚJO, JOSÉ EUSTÁQUIO MOREIRA DE CARVALHO, VICTOR JOSÉ HOHL, ELDER LINTON ALVES DE ARAÚJO, CARLOS EDUARDO DE FREITAS, GUIDBORGONGNE CARNEIRO NUNES DA SILVA, HOMERO GUSTAVO REGINALDO LIMA, FELIPE NEIVA MUNDIM e PEDRO GARRIDO DA COSTA LIMA, deu posse ao Presidente, à Vice-Presidente e aos Conselheiros para o exercício de 2017, abaixo nominados:

- ✓ **Presidente**
MÁRIO SÉRGIO FERNANDEZ SALLORENZO
- ✓ **Vice-Presidente**
MÔNICA BERALDO FABRÍCIO DA SILVA
- ✓ **Conselheiros Efetivos**
CARLOS EDUARDO DE FREITAS
GUIDBORGONGNE CARNEIRO NUNES DA SILVA
HOMERO GUSTAVO REGINALDO LIMA
JOSÉ EUSTÁQUIO MOREIRA DE CARVALHO
- ✓ **Conselheiros Suplentes**
FELIPE NEIVA MUNDIM
GISELLA COLARES GOMES
LUIZ ANTÔNIO GOUVEIA DE OLIVEIRA
PEDRO GARRIDO DA COSTA LIMA.

Com a posse do novo terço, o Corecon-DF passa ter a seguinte composição:

1º TERÇO - Conselheiros Efetivos: MARIA CRISTINA DE ARAÚJO, MÔNICA BERALDO FABRÍCIO DA SILVA, MÁRIO SÉRGIO FERNANDEZ SALLORENZO e RONALDE SILVA LINS. Conselheiros Suplentes: FLAUZINO ANTUNES NETO, VICTOR JOSÉ HOHL e ELDER LINTON ALVES DE ARAÚJO.

2º TERÇO - Conselheiros Efetivos: JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT, GEORGE HENRIQUE DE MOURA CUNHA, JUSÇANIO UMBELINO DE SOUZA e ELOY CORAZZA. Conselheiros Suplentes: NEWTON FERREIRA DA SILVA MARQUES, LUCIANA ACIOLY DA SILVA e MARCELA ARAÚJO SILVA.

3º TERÇO - Conselheiros Efetivos: CARLOS EDUARDO DE FREITAS, GUIDBORGONGNE CARNEIRO NUNES DA SILVA, HOMERO GUSTAVO REGINALDO LIMA e JOSÉ EUSTÁQUIO MOREIRA DE CARVALHO. Conselheiros Suplentes: FELIPE

NEIVA MUNDIM, GISELLA COLARES GOMES, LUIZ ANTÔNIO GOUVEIA DE OLIVEIRA e PEDRO GARRIDO DA COSTA LIMA.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

O relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2017 pelo Conselho Regional de Economia da 11ª Região - Distrito Federal (Corecon-DF), Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78 e sub ótica da seção IV, art. 24, inciso XVI do Regimento Interno.

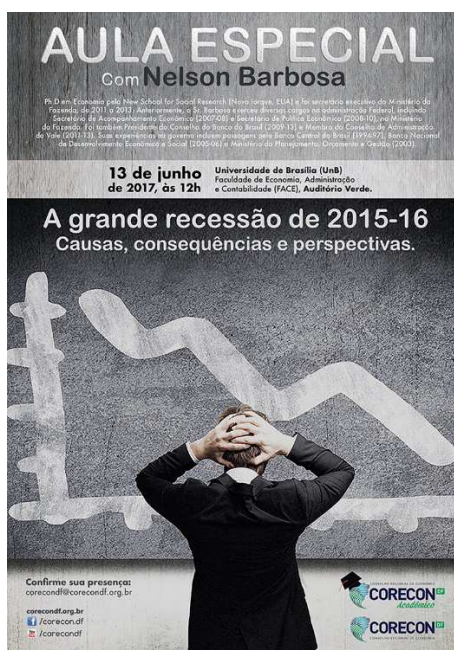
Aula Especial – “Crise econômica atual e perspectivas de retomada do crescimento”

O Corecon-DF e o Corecon Acadêmico/DF promoveram a aula inaugural do Curso de Ciências Econômicas da UPIS com o Economista José Luiz Pagnussat, que palestrou sobre o tema “Crise econômica atual e perspectivas de retomada do crescimento”. O evento ocorreu no dia 19 de abril no Departamento de Economia da UPIS.



Aula Especial – “A grande recessão de 2015-16”

O Corecon-DF e o Corecon Acadêmico/DF promoveram a aula inaugural do Curso de Ciências Econômicas da Universidade de Brasília com o Economista Nelson Barbosa, que palestrou sobre o tema “A grande recessão de 2015-16”. O evento ocorreu no dia 13 de junho na FACE/UnB.



Palestra – “Empreendedorismo digital e o Vale do Silício”

O Corecon-DF promoveu palestra sobre “Empreendedorismo digital e o Vale do Silício” com o Economista Hugo Giallanza. O evento ocorreu no dia 10 de julho no Conselho Federal de Economia (Cofecon).



Palestra – “Conjuntura macroeconômica mundial e brasileira: Impacto na dívida pública”

A Auditoria Cidadã da Dívida, com apoio do Cofecon e do Corecon-DF, promoveu palestra sobre “Conjuntura macroeconômica mundial e brasileira: Impacto na dívida pública” com o Economista Victor Hohl. O evento ocorreu no dia 9 de agosto no Conselho Federal de Economia (Cofecon).



VI Gincana Regional de Economia

O Conselho Regional de Economia do Distrito Federal realizou nos dias 9 e 10 de junho de 2017 a VI Gincana Regional de Economia. A competição educacional teve como objetivo estimular a integração entre as instituições de ensino de economia e seus alunos do Distrito Federal.

Os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolver e aplicar os conceitos, conciliando a prática com a teoria.

A competição destinou-se a estudantes de graduação em Ciências Econômicas, regularmente matriculados em instituições de ensino superior credenciadas pelo MEC – Ministério da Educação, não havendo limitações relativas a período ou idade.

Além da entrega de certificados de participação aos estudantes, a dupla vencedora teve o transporte e diária custeados pelo Corecon-DF para participar da grande final em Belo Horizonte (MG), na VII Gincana Nacional de Economia, promovida pelo Cofecon nos dias 7 e 8 de setembro, onde concorram aos prêmios de R\$3.600,00, R\$2.400,00 e R\$1.200,00 por dupla para os três primeiros lugares.

Ao todo, participaram quatro duplas, sendo todas elas da União Pioneira da Integração Nacional (UPIS).



Semana do Economista



Em celebração ao Dia do Economista, comemorado anualmente no dia 13 de agosto, o Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal / Corecon-DF, promoveu, como em anos anteriores, a “Semana do Economista”, nos dias 14 a 17 de agosto de 2017.

Com o intuito de proporcionar aos estudantes de Ciências Econômicas do Distrito Federal, palestras e um mix de atividades desenvolvidas, buscando não só divulgar a profissão de economista, mas, também, fortalecer o mercado de trabalho e prestar serviço à sociedade, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

14/08/2017 – Palestra sobre Economia Comportamental e Educação Financeira com o Palestrante José Eustáquio Moreira de Carvalho, o evento ocorreu no auditório da UPIS (SEPS 712/912), das 19h30 às 21h.

15/08/2017 – IIº Fórum de Debate Economia do Distrito Federal: Oportunidades e negócios, organizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) e pelo Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF). Participaram como debatedores, representantes do Corecon-DF, da Fecomércio-DF, da FAPE-DF e da FIBRA, e evento ocorreu na Fecomércio-DF (SCS Quadra 06 Bloco A – Ed. Newton Rossi), das 8h30 às 12h.

16/08/2017 - Debate sobre a Desigualdade Social no Brasil com o presidente do Conselho Federal de Economia, como debatedores o Júlio Miragaya, e a professora Maria de Lourdes Rollemberg Mollo, o evento ocorrerou na sede do Cofecon, das 19h às 21h.

17/08/2017 - Ação consultoria econômica gratuita à população, realizada na Praça do do Setor Comercial Sul. A iniciativa reuniu economistas e estudantes de Economia que compartilharam o seu conhecimento e ajudaram as pessoas a utilizarem seus recursos de maneira consciente. A ação começou às 9h e estendeu-se até às 17h. Também foram distribuídas diversas cartilhas com dicas econômicas e a ação teve ampla divulgação na imprensa local.



SEMANA DO ECONOMISTA
14 a 17 DE AGOSTO 2017

14/08 SEGUNDA-FEIRA
19h30 – 21h
Palestra sobre Economia Comportamental e Educação Financeira
José Eustáquio Moreira de Carvalho
Local: Auditório da UPIS (SEPS 712/912 - Asa Sul)

15/08 TERÇA-FEIRA
8h30 – 12h
IIº Fórum de Debate Economizado Distrito Federal: Oportunidades e negócios
Debatedores: Fecomércio-DF, Corecon-DF, FAPE-DF e FIBRA
Local: Fecomércio-DF (SCS, Quadra B, Bloco A, Ed. Newton Rossi)

16/08 QUARTA-FEIRA
19h – 21h
Debate sobre Desigualdade Social no Brasil*
Júlio Miragaya
Maria de Lourdes Rollemberg Mollo
Local: COFECON – (SCS, Quadra B, Ed. Palácio do Comércio, 12º andar)

17/08 QUINTA-FEIRA
9h30 – 16h30
Ação Consultoria Econômica gratuita à população e Feira dos Impostos
Local: Praça Central do Setor Comercial Sul (em frente ao BRB)

Mais informações pelo telefone:
(61) 3223-1429.
Acessar:
www.corecondf.org.br
[/corecondf](https://www.facebook.com/corecondf) [/corecondf](https://www.instagram.com/corecondf)

Realização:  Apoio:  

2.1 - Comissões

As Comissões e Grupos de Trabalho no ano de 2017 tiveram a composição a seguir:

Comissão de Política Econômica (CPE)

Atribuições:

- Reuniões do Grupo de Conjuntura;
- Pautar as discussões sobre conjuntura econômica para as reuniões do Conselho;
- Elaborar roteiro de debates sobre a conjuntura econômica nas universidades e outras instituições.

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Comissão de Valorização Profissional (CVP)

Atribuições:

- Pesquisar demanda e definir os cursos a serem oferecidos aos associados pelo Conselho;

SCS Qd. 01, Bloco C, Ed. Antônio Venâncio da Silva, Salas 301/306 - Brasília/DF - CEP 70.395-900

Tel.: (61) 3223-1429 / 3226/7487 / 99958-1718

E.mail: corecondf@corecondf.org.br - www.corecondf.org.br

- Elaborar roteiro de debates nas Faculdades de Economia sobre questões do ensino e do mercado de trabalho do economista;
- Divulgar o papel do economista e defender o seu mercado de trabalho;
- Coordenar as atividades referentes ao Prêmio Corecon-DF de Monografias em Economia;
- Estimular o ingresso e permanência dos economistas nos quadros de associados.

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Comissão de Eventos (CE)

Atribuições:

- Planejar e organizar solenidades, sociais, congressos, seminários e outros eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão; e,
- Propor a participação de economistas e representantes da categoria em palestras, cursos, seminários e congressos, manifestações e posicionamentos de interesse profissional e defesa da cidadania.

Coordenador: Conselheiro Ronalde Silva Lins

Comissão de Tomada de Contas (CTC)

Atribuições:

- Analisar e manifestar-se sobre os balancetes, processos de prestação de contas, proposta orçamentária e suas reformulações.

Coordenador: Conselheiro Homero Gustavo Reginaldo Lima.

Membros: Conselheiros José Eustáquio Moreira de Carvalho, Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva, Newton Ferreira da Silva Marques e Victor José Hohl.

Comissão de Licitação (CL)

Atribuições:

- Preparar editais de licitação e contratos;
- Planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios; e,
- Acompanhar as aquisições de materiais permanentes e de consumo, e as contratações de serviços e obras autorizadas.

Coordenador: Conselheiro Carlos Eduardo de Freitas.

Membros: Conselheiro Ronalde Silva Lins e os funcionários Angeilton Francisco Lima Faleiro, Wallace Santos Pires e Elisângela Cavalcante Resende.

Comissão de Conjuntura e Desenvolvimento Regional

Coordenadora: Maria Cristina de Araújo.

Comissão de Relações Institucionais

Coordenadora: Mônica Beraldo.

Comissão Corecon Acadêmico

Coordenador: George Henrique de Moura Cunha.

Comissão de Obras

Coordenador: Ronalde Silva Lins.

Comissão de Fiscalização

Coordenador: Eloy Corazza.

2.1.1 - REUNIÕES DO GRUPO DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Em 2017, foram realizados, ao todo, doze encontros do Grupo de Conjuntura Econômica do Corecon-DF. As datas e as temáticas abordadas estão discriminadas a seguir:

28/01/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em janeiro, e perspectivas”;

18/02/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em fevereiro, e perspectivas”;

01/04/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em março, e perspectivas”;

03/05/2017: “Reforma da Previdência: uma discussão informada”, com os Economistas Carlos Eduardo de Freitas e Felipe Ohana;

27/05/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em abril e maio, e perspectivas”

21/06/2017: “Reforma Trabalhista”;

01/07/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em junho, e perspectivas”;

29/07/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em julho, e perspectivas”;

26/08/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em agosto, e perspectivas”;

30/09/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em setembro, e perspectivas”;

04/11/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em outubro, e perspectivas”;

02/12/2017: “Os indicadores da economia, divulgados em novembro, e perspectivas”.

2.2 – REGISTROS DEFINITIVOS E PROVISÓRIOS (PF) E SECUNDÁRIOS (PJ)

2.2.1 - Evolução dos Registros de Pessoas Físicas:

Posição em 31/12	2013	2014	2015	2016	2017
Nº total de registrados (definitivo)	6899	7000	7090	7192	7286
Total de cancelados, falecidos e transferidos	3936	4109	4224	4567	4623
Registros suspensos por decisão judicial, em processos de cancelamento, recurso Corecon e Cofecon e suspensão e outros	55	67	60	20	64
Nº de registros ativos	3588	3687	3728	3285	3.125
Adimplentes	2218	2304	2342	2191	2.120
Inadimplentes	1370	1383	1386	1094	1.005
Novos registros no ano	85	100	90	113	94
Remidos em extinção	369	331	370	395	405
Ativo com Desconto	0	0	0	6	40
Registros cancelados no ano	129	104	90	180	142

2.2.2 – Evolução dos Registros de Pessoas Jurídicas:

Posição em 31/12	2013	2014	2015	2016	2017
Nº total de registrados	184	186	192	199	271
Total de cancelados/transferidos	132	133	150	146	175
Novos registros no ano	2	2	6	6	4
Nº de Registros ativos	127	113	103	96	93
Adimplentes	35	34	36	44	43
Inadimplentes	92	79	67	52	50

2.3 – Resultados Financeiros

No exercício de 2017, a manutenção financeira estava atrelada ao desempenho operacional com controle efetivo dos departamentos da cobrança e do atendimento, em comunicação direta com a fiscalização e assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, com o acompanhamento da inadimplências e renegociações de dívidas com intuito de diminuir o índice de inadimplência.

A análise comparativa entre os exercícios de 2016 e 2017 evidencia o esforço da gestão para redução do Déficit Financeiro, que no exercício de 2016 foi em termos nominais de R\$493.765,28 impactado pela reforma da nova sede do Corecon/DF e em 2017 foi de R\$115.382,54 ainda com resquício de despesas em decorrência da obra. Assim, apresentamos abaixo o resumo analítico do resultado financeiro de 2016 e 2017, a fim de comprovar o resultado supracitado:

Receita Totais

	Acumulado até 12/2016	Acumulado até 12/2017
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS	R\$ 853.299,74	R\$ 1.075.796,38
Pessoa Física (Exercício Corrente)	R\$ 750.984,53	R\$ 868.248,04
Pessoa Jurídica (Exercício Corrente)	R\$ 41.052,58	R\$ 45.786,86
Pessoa Física (Exercício Anterior)	R\$ 52.454,99	R\$ 146.058,32
Pessoa Jurídica (Exercício Anterior)	R\$ 8.807,64	R\$ 15.703,16
RECEITA PATRIMONIAL ARRECADADA	R\$ 106.624,30	R\$ 43.995,65
Rendimentos de Aplicação Financeira	R\$ 106.624,30	R\$ 43.995,65
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 19.241,18	R\$ 20.423,12
Renda de Emolumentos com a inscrição	R\$ 5.143,29	R\$ 3.208,05
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Carteiras	R\$ 7.438,00	R\$ 9.014,39
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Certidões	R\$ 1.022,70	R\$ 442,95
Renda de Outros Serviços Prestados	R\$ 5.637,19	R\$ 7.757,73
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 290.990,30	R\$ 323.897,25
Dívida Ativa	R\$ 185.768,94	R\$ 135.469,48
Multas / Anuidades	R\$ 6.343,05	R\$ 9.068,23
Juros de Mora s/ Anuidade	R\$ 52.783,00	R\$ 64.602,32
Atualização Monetária s/ Anuidade	R\$ 38.786,94	R\$ 48.734,46
Cursos e Treinamentos	R\$ 3.579,10	R\$ 54.552,82
Receitas não Identificadas SISCAF	R\$ 3.370,77	R\$ 7.922,51
Outras Receitas	R\$ 358,50	R\$ 3.547,43
TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS	R\$ 1.270.155,52	R\$ 1.464.112,40

Despesas Totais

DESPESAS DE PESSOAL EXECUTADA	R\$ 727.534,35	R\$ 806.007,21
Salários	R\$ 324.560,92	R\$ 390.118,26
13º Salários	R\$ 31.767,48	R\$ 36.289,29
Gratificações	R\$ 24.362,25	R\$ 29.031,35
Abono Constitucional de Férias	R\$ 31.618,98	R\$ 18.441,58
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 13.181,74	R\$ 6.573,54
Diárias de Funcionários	R\$ 5.290,50	R\$ 1.410,00
Diárias de Conselheiros	R\$ 17.554,50	R\$ 10.105,00
Diárias de Convidados e Palestrantes	R\$ 7.755,00	R\$ 10.930,00
Gratificações p/ Serviços Extraordinários	R\$ 1.594,15	R\$ 1.756,26
Vale Transporte	R\$ 14.759,16	R\$ 18.097,96
Vale Alimentação	R\$ 65.902,64	R\$ 73.380,00
Auxílio Creche	R\$ 7.286,28	R\$ 7.787,82
Auxílio Educação	R\$ 1.047,00	R\$ -
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 56.321,00	R\$ 68.831,98
INSS	R\$ 88.009,75	R\$ 96.031,68
FGTS	R\$ 36.523,00	R\$ 37.222,49
DESPESA COM MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 11.672,25	R\$ 8.947,08
Artigos de Expediente	R\$ 9.672,25	R\$ 8.947,08
Outros Materiais	R\$ 2.000,00	R\$ -
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 403.480,56	R\$ 423.487,47
Remuneração (serviços terceirizados)	R\$ 3.262,20	R\$ 23.350,00
Bolsa Auxílio	R\$ 6.720,00	R\$ 5.065,16
CIEE/Outros	R\$ 233,33	R\$ 225,00
Despesa c/ Motoboy	R\$ 1.581,00	R\$ 850,00
Transporte de Encomendas e Cargas	R\$ 1.800,00	R\$ 4.050,00
Transporte de Pessoal (passagens aéreas)	R\$ 23.149,15	R\$ 13.708,48
Energia Elétrica	R\$ 10.045,36	R\$ 9.706,91
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	R\$ 26.310,36	R\$ 31.004,36
Impressões de Informativo	R\$ 27.507,21	R\$ 29.147,36
Publicações	R\$ 120,00	R\$ -
Outros	R\$ 1.413,40	R\$ 6.814,55
Despesas com Telefone	R\$ 16.670,41	R\$ 17.307,31
Despesa com Correios	R\$ 26.476,59	R\$ 25.806,75
Locação de Bens Móveis e Imóveis (aluguel e cond.)	R\$ 45.325,20	R\$ 50.196,08
Despesa com alimentação (lanches, eventos, água)	R\$ 4.048,15	R\$ 8.602,56
Impostos e Taxas Diversas	R\$ 123,00	R\$ -
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	R\$ 2.856,97	R\$ 3.049,13
Congressos e Similares	R\$ 12.100,00	R\$ 7.626,24
Indenizações, Restituições e Reembolsos	R\$ 132,87	R\$ 1.934,10
Despesas Bancárias	R\$ 11.400,19	R\$ 14.233,97
Serviços de Informática	R\$ 8.109,00	R\$ 16.750,56
Despesas com Eleições	R\$ 11.813,20	R\$ 10.200,50
Honorários Advocatícios	R\$ 75.999,00	R\$ 66.530,46
Honorários Contábeis	R\$ 56.736,00	R\$ 56.736,00
Manutenção de Site	R\$ 6.547,77	R\$ 6.241,99
Serviços de Arquitetura	R\$ 15.200,20	R\$ -
Criação de Material Gráfico	R\$ 7.800,00	R\$ 7.150,00
Reforma de Mobiliário	R\$ -	R\$ 5.200,00
Despesas com Patrocínio	R\$ -	R\$ 2.000,00

DESPESAS COM OUTROS EVENTOS	R\$ 16.608,98	R\$ 16.275,00
Prêmio de Monografia	R\$ 14.397,60	R\$ 15.525,00
Semana do Economista	R\$ 2.211,38	R\$ 750,00
DESPESA DE CUSTEIO DIVERSAS	R\$ 11.755,12	R\$ 6.503,55
Setença Judiciárias	R\$ 11.755,12	R\$ 4.128,57
Provisão para Perda em Senteças Judiciárias	R\$ -	R\$ 2.374,98
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	R\$ 234.958,54	R\$ 279.390,04
Tranferências p/ Corecon's	R\$ -	R\$ 3.973,76
Cota Parte COFECON	R\$ 230.974,16	R\$ 271.059,65
PIS/PASEP	R\$ 3.984,38	R\$ 4.356,63
DESPESA DE CAPITAL	R\$ 357.911,00	R\$ 38.893,59
Obras e Instalações	R\$ 357.000,00	R\$ 20.726,29
Móveis e Utensílios	R\$ -	R\$ 10.501,00
Máquinas, motores e aparelhos	R\$ -	R\$ -
Equipamento de Informática	R\$ 911,00	R\$ 7.666,30
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS	R\$ 1.763.920,80	R\$ 1.579.503,94

Resultado

TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS	R\$ 1.763.920,80	R\$ 1.579.503,94
RESUMO		
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 1.270.155,52	R\$ 1.464.112,40
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 1.763.920,80	R\$ 1.579.503,94
RESULTADO	-R\$ 493.765,28	-R\$ 115.391,54

Cabe ressaltar que o Corecon/ DF aderiu aos dois programas de recuperação de Créditos, o qual o obteve um resultado positivo, conforme especificado abaixo:

VI Programa de Recuperação de Créditos vigência no período de 30/03/2017 até 29/12/2017:

Negociações: 42
Recebido: R\$ 53.391,53
A receber: R\$ 15.696,79
Total: R\$ 69.088,32

VII Programa de Recuperação de Créditos vigência no período de 29/08/2017 até 31/12/2017

Negociações: 232
Recebido: R\$ 110.411,34
A receber: R\$ 132.988,04
Total: R\$ 243.399,38

Outro ponto importante de se ressaltar que o Corecon/DF no cadastro possui economistas que têm algum débito em dívida ativa administrativa ou executiva: Quantidade de profissionais lançados em dívida ativa: 494, perfaz o montante de R\$ 3.922.211,42 (débitos ainda não negociados) e o montante de R\$ 127.580,66 em débitos em dívida ativa que os economistas já negociaram e estão pagando – valores ainda a receber.

À vista do resultado financeiro, providências foram adotadas destinados a assegurar o equilíbrio financeiro, através de medidas voltadas para redução dos gastos não imprescindíveis e de outro lado, a implementação de procedimentos administrativos na área de receitas, em especial:

- e. Ações junto aos profissionais cujo boleto seja devolvido do ECT, com a atualização cadastral e contato direto com o profissional;
- f. Ações junto aos profissionais incluídos como devedores de exercícios anteriores;
- g. Ações no âmbito administrativo e jurídico referentes aos processos de dívida ativa;

- h. Os cursos que configuram receita marginal adicional.

2.4 - Fiscalização e Intimações

Coordenado pelo o Conselheiro Eloy Corraza o ano se iniciou visando trabalhar nas sistematizações dos processos demandados ao CORECON/DF. Nesse sentido o setor de fiscalização elaborou um manual que trata dos processos de cancelamento, suspensão e remido, conforme a legislação vigente, sistematizando o seu julgamento. Foram julgados no decorrer do ano um total de 285 processos distribuídos entre pedido de cancelamento, ativo com desconto, remido e suspensões.

Verificando a falta de informações quanto os locais de atuação do economista no mercado de trabalho do Distrito Federal, a fiscalização iniciou a confecção de algumas ferramentas para auxiliar no levantamento de dados e assim traçar o campo de atuação da fiscalização. Nesse contexto o trabalho com os dados se tornou um grande aliado do setor de fiscalização tendo uma tarefa de aperfeiçoar para os anos seguintes.

A aproximação do CORECON/DF, junto aos órgãos se deu por meio de reuniões, e-mails e comunicação via ofícios. Esse conjunto de medidas permitiu a atuação do CORECON/DF no sentido de regularizar a atuação de economistas que estavam registrados em outras regiões e aos que ainda não possuíam registros ingressar com o novo registro. No total foram encaminhados 40 ofícios com essa destinação.

Com relação às empresas privadas, foram feitos levantamentos quanto ao campo de atuação e verificação da existência de profissionais na área de economia. Dentro desse trabalho o CORECON/DF encaminhou 27 ofícios **solicitando a listagens dos Bacharéis em Economia e Plano de Cargos e Salários. Deste total de empresas foram encaminhadas 5 notificações e 3 Autos de Infração. Esse trabalho está sendo retomado no ano de 2018**, mapeando as possíveis empresas que demandam trabalho de Bacharéis em Ciências Econômicas no Distrito Federal.

Da abertura de processos em empresas que possivelmente constam em seu objeto social atividades da área econômica, 4 foram multadas por não estar devidamente registrada no conselho.

Foi feito um acompanhamento dos peritos cadastrados junto ao Poder Judiciário do Distrito Federal: O Departamento de Fiscalização verifica mensalmente os nomes e as situações cadastrais de todos os peritos cadastrados junto ao Poder Judiciário do Distrito federal que constam da listagem disponibilizada na internet.

Acompanhamento diário dos Editais de Concurso Público, em sites especializados, das divulgações de novos editais, tanto direcionados aos economistas quanto para Bacharéis em Ciências Econômicas, na área de economia e finanças, além dos que foram abertos para ampla concorrência, sendo que deveriam ser destinados somente para economistas e, portanto, passíveis de processos jurídicos. Foram encaminhados 2 ofícios de impugnação de Edital.

2.5- Promoção de modalidades de capacitação.

No decorrer do ano de 2017 o Corecon-DF ofertou vários cursos de capacitação para os economistas e outros profissionais interessado, sendo eles:

[Curso de Introdução a Perícia Judicial](#)

Profª. Vilma Guimarães

Datas do curso: 04, 06, 11, 13, 18, 20 e 25 de abril

Carga horária: 20 hs/aula

[Medidas de concentração e desigualdade: Conceitos e Métricas](#)

Profs. Rodrigo Penãloza, Geraldo Sandoval Góes e Herton Ellery Araújo

Datas do curso: o curso não ocorreu por falta de *quórum*

Carga horária: 21 hs/aula

[Viabilidade Econômica para executivos do Setor Privado e Público](#)

Prof. Antonio Norival Brito Rabelo

Datas do curso: 30 de maio e 01, 06, 08, 13, 20, 22, 27, 29 de junho e 04 de julho

Carga horária: 30 hs/aula

Internet das Coisas: Redes Sociais e Marketing

Prof. Paulo França

Datas do curso: 04, 05, 06 e 07 de julho

Carga horária: 12 hs/aula

[Matemática Aplicada às Finanças Pessoais e Empresariais \(MAFINPE\)](#)

Prof. Petain Ávila de Souza

Datas do curso: 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27 e 28 de julho

Carga horária: 24 hs/aula

[Captação de Recursos e Patrocínios para Organizações, Projetos e Eventos](#)

Prof. Paulo França

Datas do curso: 22, 23, 24 e 25 de agosto

Carga horária: 12 hs/aula

Estatística Aplicada à Modelagem de *Credit e Collection Score*

Prof. Tércio Silva

Datas do curso: 12, 14, 15, 19, 21, 22, 26 e 28 de setembro

Carga horária: 24 hs/aula

[Elaboração de Projetos para Captação de Recursos](#)

Prof. Sandro Salvatore

Datas do curso: o curso não ocorreu por falta de *quórum*

Carga horária: 20 hs/aula

[Mercado Financeiro e de Capitais](#)

Prof. César Bergo

Datas do curso: 6, 7, 8 e 13 de novembro

Carga horária: 16 hs/aula

2.6 – Publicações

No ano de 2017, o Corecon-DF publicou duas edições da Revista de Conjuntura. São elas:

Nº 59 – Set/Dez de 2016 e Jan/Abr de 2017 – “A Retomada do Crescimento Econômico”



Nº 60 – Maio /Agosto de 2017 – “A Política Monetária Brasileira”



A revista é encaminhada via Correios para todos os economistas adimplentes com suas anuidades, e também aos economistas remidos e ativos com desconto. Sua tiragem, ao total, é de 3.600 exemplares.

Além da divulgação para os economistas acima mencionados, o Corecon-DF disponibiliza a versão *on-line* no site da Autarquia e encaminha exemplares físicos para as Instituições mais próximas, como o Cofecon, os Corecons, demais Conselhos de Classe do DF e Federal, etc.

Por fim também tivemos a publicação do livro do Prêmio de Monografias do Ano de 2016 entregue na cerimônia de premiação do XXIV PRÊMIO CORECON-DF DE MONOGRAFIAS EM ECONOMIA – 2017.

2.7 – Prêmio de Monografias

O Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF) realizou no dia 23 de novembro de 2017 a cerimônia de entrega do XXIV Prêmio Corecon-DF de Monografias em Economia e de inauguração da nova sede da autarquia. O evento foi prestigiado por economistas e estudantes de Economia.

O prêmio teve inscrição de quinze monografias de alunos de Economia da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Católica de Brasília (UCB). Os estudantes autores das três primeiras monografias receberam, respectivamente, R\$ 3.000,00; R\$ 2.000,00 e R\$ 1.000,00, além de certificado e troféu. Também foi entregue menção honrosa para o 4º e 5º lugar. Os

critérios de avaliação foram estrutura, adequação às regras da Língua Portuguesa, relevância do tema abordado para a Economia Brasileira, desenvolvimento analítico do assunto proposto e uso de boas referências bibliográficas.



Abaixo, pode-se conferir a relação dos trabalhos premiados e composição da Comissão Julgadora.

1º lugar

Financieirização e inserção periférica: uma abordagem alternativa para o problema dos juros altos e os limites estruturais à economia brasileira

Nome completo: Tiago Seixas Prata da Fonseca (UnB)

Orientadora: Adriana Moreira Amado

2º lugar

Determinantes do investimento direto estrangeiro

Nome completo: Luana Rondon de Souza Ribeiro (UCB)

Orientador: Philipp Ehrl

3º lugar

Participação de empresas no mercado acionário brasileiro: a influência de aspectos institucionais como direitos de propriedade e custos de transação

Nome completo: Márcia Catarina David (UnB)

Orientador: José Roberto Novaes de Almeida

1ª Menção Honrosa

Indicadores de sustentabilidade: *green economy index*

Nome completo: Anna Eloyr Silveira Vilasboas (UnB)

Orientador: Joaúlio Rodolpho Teixeira

2ª Menção Honrosa

Avaliação do impacto do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego sobre a empregabilidade dos participantes

Nome completo: Clara Teixeira de Carvalho Bevilaqua (UnB)

Orientadora: Ana Carolina Pereira Soghbi

Comissão Julgadora

Dulce Helena Elias Caputo

Elder Linton Alves de Araújo

Fernando Antônio Ribeiro

José Luis Oreiro

2.8 – Reuniões do CORECON-DF

No ano de 2017, o Plenário do Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal (Corecon-DF) reuniu-se nas seguintes datas:

890ª Reunião Ordinária realizada em 3 de janeiro

891ª Reunião Ordinária realizada em 15 de fevereiro

892ª Reunião Ordinária realizada em 30 de março

893ª Reunião Ordinária realizada em 9 de maio

894ª Reunião Ordinária realizada em 12 de julho

895ª Reunião Ordinária realizada em 10 de agosto

896ª Reunião Ordinária realizada em 27 de setembro

897ª Reunião Ordinária realizada em 9 de novembro

898ª Reunião Ordinária realizada em 14 de dezembro

2.9 – Reuniões do Conselho Consultivo Superior do Sistema Cofecon/Corecons (Reuniões Ampliadas)

Em 2017, a Presidência do Corecon-DF participou das seguintes Sessões Plenárias do Sistema Cofecon/Corecons:

- 3 e 4/02/2017 - 676ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia, realizada em Brasília – DF;
- 24 e 25/03/2017 - 677ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia, realizada em Brasília – DF;
- 9/09/2017 - 680ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia, realizada em Belo Horizonte – MG em ocasião do XXII Congresso Brasileiro de Economia.

2.10 - XXII Congresso Brasileiro de Economia (CBE)

Entre os dias 06 e 08 de setembro de 2017, o Centro Mineiro de Promoções Israel Pinheiro – Minascentro recebeu o XXII Congresso Brasileiro de Economia (CBE 2017). Com o tema “Desenvolvimento Econômico, Justiça Social e Democracia: Bases para um Brasil Contemporâneo”, a edição debateu os principais aspectos que impactam a economia mundial, bem como os novos rumos e as condições para uma possível retomada de crescimento no Brasil.

Mercado de trabalho, futuro da profissão, alternativas para geração de renda, sustentabilidade e desenvolvimento foram alguns dos temas presentes nos debates do XXII CBE.

O destaque da edição foi o Fórum da Mulher Economista, com apoio das economistas do Distrito Federal cerca de 100 pessoas participaram das discussões promovidas pelo Fórum das Mulheres Economistas, realizado no dia 7 de setembro, durante o XXII Congresso Brasileiro de Economia. O debate foi organizado pela conselheira do Cofecon e coordenadora do Grupo de Trabalho Mulher Economista, Bianca Andrade, e teve como expositoras Denise Gentil, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE-UFRJ); Eliane de Araújo, da Universidade Estadual de Maringá; Rosa Maria Marques, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Tânia Cristina Teixeira (PUC-MG).

A seguir, discriminação dos gastos com a delegação enviada pelo Corecon-DF para o evento:

Representantes: 10

Conselheiros e Colaboradores:

Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo

Maria Cristina de Araújo

Victor José Hohl

Vilma Guimarães

Ronalde Silva Lins

Carlos Eduardo de Freitas

Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva

Funcionário: Daniel dos Passos Soares

Gincana de Economia: Maria Arcângela Silva Casagrande e Ingrid C. Alves de Amorim Oliveira

Diárias	Inscrições	Passagens Aéreas
R\$ 13.160,00	R\$ 640,00	R\$ 5.766,65
Apoio Financeiro: R\$10.000,00		
TOTAL GERAL:		R\$ 29.566,65

2.11 - Reforma da nova sede do Corecon-DF “Espaço do Economista”

No ano foi marcado pela conclusão do o Processo nº 6.144/2015, que trata da contratação dos serviços de execução da reforma da nova sede do Corecon-DF, “Espaço do Economista”, objeto do projeto arquitetônico licitado sob o Processo nº 6.146/2015. Para acompanhamento, medição e fiscalização dessas obras foi designada a Comissão de Obras coordenada pelo o Conselheiro Carlito Zanetti.

Assim foi pago o valor de R\$7.600,00 restante para o fiscal da obra o arquiteto Elon Pfeiffer Flores, conforme estabelecido no processo de contratação, e abaixo apresentamos o resumo dos pagamentos:

Projeto Arquitetônico - 2015 - Processo nº 6.146/2015							
Empresa	Valor Contratual	Dispêndio				Total pago	Percentual do Contrato
		Entrada (pagamento em 2015)	Etapa 1 (pagamento em 2015)	Etapa 2 e 3 (pagamento em 2016)			
Arquitetura UM	R\$ 76.000,00	R\$ 22.800,00	R\$ 15.833,25	R\$ 22.166,55	R\$ 60.799,80	80%	
Fiscalização da obra pela Arquitetura UM	Valor Contratual	Entrada	Etapa 1 (pagamento em 2016)	Etapa 2 (pagamento em 2017)	Total pago	Percentual do Contrato	
Fiscal da Obra	R\$ 15.200,00	R\$ -	R\$ 7.600,00	R\$ 7.600,00	R\$ 15.200,00	20%	
Total					R\$ 75.999,80	100%	

Tendo em vista o relatório técnico de medição elaborado pelo fiscal da obra arquiteto ELON PFEIFFER FLORES, entregue em 20 de junho de 2017, contendo a última medição. O relatório final foi precedido de vários outros relatórios de pendências a serem sanados, os quais foram, no período de maio e junho sendo executadas até a última visita em 14 de junho de 2017, onde, juntamente com a comissão de obras, representante da contratada e fiscalização constatou-se a entrega definitiva da obra, fazendo ainda alerta quanto a problemas de infiltrações encontrado no local, ficando os mesmos de elaborar documento a serem entregue ao condomínio do edifício Antonio Venâncio da Silva, relatando que tal problema seria da estrutura do prédio, para que assim os mesmos venham sanar tal problema.

Em visita para uma “ENTREGA DEFINITIVA DA OBRA”, no relatório técnico entregue pelo fiscal das obras, explicita que a obra foi concluída em sua totalidade e medida conforme planilha de medição final fiscalização 14/06/2017.

Ao passar a demanda de pagamento, foi constatado que o valor solicitado ultrapassa o percentual teto definido pela a plenária do CORECON-DF, que deu autonomia de tomada de decisão para o fiscal de obra, limitando em 25% do valor da obra. Em observância ao parecer da Comissão de Tomada de Contas (CTC), em face da designação pelo plenário do CORECON-DF, a Comissão de Obras, solicitou esclarecimentos, documentado e apresentação junto ao plenário deste Conselho, de nota explicativa de forma documentada e seguindo rigorosamente a ABNT, bem como a necessária e devida fundamentação que motivou o atraso da obra, em conformidade com os preceitos legais insculpidos na Lei nº 8.666/93 e nas orientações do Tribunal de Contas da União, quanto aos serviços objeto do aditamento do contrato administrativo de execução de obra, Processo nº 6.144/2015 - Reforma da Sede Administrativa do Corecon/DF.

Como medida de não prejudicar o processo, a Comissão de Obras, deliberou pela autorização do pagamento referente a medição de obra que totaliza o montante de R\$ 20.821,37, ficando por aguardar a apresentação do documento solicitado ao fiscal de obra e encaminhar a Comissão de Tomadas de Contas para as devidas providencias. Assim, o pedido de aditivo foi indeferido pelo Corecon/DF, conforme segue abaixo o detalhamento de pagamentos:

Reforma da sede administrativa Corecon/DF - Processo nº 6.144/2015									
Empresa	Valor Contratual	Dispêndio						Total Pago	Percentual do Contrato
		1ª Medição	2ª Medição	3ª Medição	4ª Medição	5ª Medição	6ª Medição		
Brandão Empreendimentos	R\$ 307.836,63	R\$ 26.928,18	R\$ 61.328,93	R\$ 72.474,19	R\$ 93.978,00	R\$ 32.313,82	R\$ 20.821,37	R\$ 307.844,49	100,00%
R\$ 7,86									
Pagamento dos aditivos - Processo nº 6.144/2015									
Pagamento de aditivo	1ª Medição	2ª Medição	3ª Medição	4ª Medição	5ª Medição	Indeferido	Total		
	R\$ 0,00	R\$ 4.801,61	R\$ 10.666,02	R\$ 14.547,82	R\$ 39.866,35		R\$ 69.881,80		
Total Pago Medição + Aditivo									
Total	1ª Medição	2ª Medição	3ª Medição	4ª Medição	5ª Medição	6ª Medição	Total Pago		
	R\$ 26.928,18	R\$ 66.130,54	R\$ 83.140,21	R\$ 108.525,82	R\$ 72.180,17	R\$ 20.821,37	R\$ 377.726,29		
Aditamento da Reforma da sede administrativa Corecon/DF - Processo nº 6.144/2015									
Empresa	Custo total	Licitada	Suprimida	Aditiva	Execut. Total	Execut. Licit	Percentual de aditamento		
Brandão Empreendimentos	R\$ 242.314,73	R\$ 25.989,86	R\$ 80.997,57	R\$ 297.322,44	R\$ 55.007,71				
	BDI (27,04%)	R\$ 65.521,90	R\$ 7.027,66	R\$ 21.901,75	R\$ 80.395,99	R\$ 14.874,09			
	Valor Global	R\$ 307.836,63	R\$ 33.017,52	R\$ 102.899,32	R\$ 377.718,43	R\$ 69.881,80		23%	
Total dos Gastos						R\$ 377.726,29		123%	

Divisão dos Pagamentos		
2016	2017	Total
R\$ 176.198,93	R\$ 201.527,36	R\$ 377.726,29
47%	53%	Percentual

3- Conclusão

O ano de 2017 foi marcado pela entrega definitiva da nova sede do Corecon/DF, além da retomada da promoção de cursos e capacitações, buscou-se a organização de eventos com diversos temas discutidos, tendo em vista o cenário econômico conturbado, ano de recessão e grande crise econômica, que exigiram a intensa participação dos Conselheiros, materializada com a realização de nove sessões plenárias.

Foi um ano de evolução em vários setores externos e internos do Corecon-DF, como exemplo o foco destinado ao setor de fiscalização com a manualização dos processos de julgamento dos pedidos de cancelamento, suspensão e ativos com desconto e a continuidade do aprimoramento dos controles internos.

A preocupação em relação às receitas foram de fato um dos grandes desafios enfrentado pelo Corecon-DF nesse ano, com o objetivo de promover a recuperação de receita de exercícios anteriores, teve esforço na participação e comprometimento de todos os setores do Corecon-DF, como o foco do Departamento de Cobrança que por meio do VI e VII Programas de Recuperação de Créditos, propostos pelo COFECON, conseguiram regularizar R\$ 163.802,87, por meio de 274 renegociações, com propostas de retirada de juros e multa em até 100%, possui um saldo a receber no montante de R\$148.684,83.

Além disso, obteve-se o bom entendimento dos terceirizados, que por intermédio de negociações conseguiu-se manter os valores dos contratos sem atualizações monetárias. Foi também fundamental a participação e entendimento dos funcionários do Corecon-DF, que em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2017/2018, negociaram uma parcela menor do que o índice de correção (INPC), entendendo a situação vigente do Conselho.

Não obstante das dificuldades percebe-se grande espaço de atuação do Corecon-DF em várias frentes. Percebem-se claramente algumas fragilidades existentes nas Leis e Consolidações que normatizam os Conselhos, mas entende-se o momento de oportunidade de crescimento e propagação da responsabilidade do economista no cenário atual.

Econ. Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo
Presidente do Corecon/DF

